Maria Elisa é absolvida no uso de doping e vai para os Jogos Olímpicos
Página 18

SÍMBOLO OLÍMPICO NA PARAÍBA

Tocha chega na próxima 5ª feira

Grande festa está sendo programada para receber a chama dos Jogos Rio 2016

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

FOTOS: Divulgação

Por onde passa, uma multidão acompanha a tocha olímpica, que está sendo conduzida por várias pessoas com história no esporte

No roteiro que vem fazendo pelo Brasil, a Tocha Olímpica Rio/2016 chegará a Paraíba na próxima quinta-feira (2), onde permanecerá por três dias em solo paraibano. As primeiras cidades que receberão o símbolo que representa os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio/2016 serão Pedras de Fogo, Itabaiana e Campina Grande. No outro dia, 3, será a vez de Guarabira, Sapé e João Pessoa, enquanto no último dia, no sábado (4), Mamanguape, encerra o percurso da tocha no Estado.

Os Jogos ocorrerão no período de 5 a 21 de agosto (Olímpicos) e 7 a 18 de setembro (Paralímpicos), no Rio de Janeiro. O percurso no País começou no dia 3 de maio, em Brasília-DF, com término previsto para o dia 4 de agosto, no Rio de Janeiro. A tocha visitará 335 municípios brasileiros, com eventos culturais, inclusive com shows musicais, para celebrar a passagem do símbolo olímpico.

De acordo com o cronograma do evento, a previsão de início do percurso na capital paraibana será a partir das 14h, com largada do Centro Histórico, com passagens pela Casa da Pólvora, Mosteiro de São Francisco, Catedral de Nossa Senhora das Neves, Praça Pedro Américo, Paço Municipal, Pavilhão do Chá, Parque Solon de Lucena (Lagoa), Praça da Independência, Avenidas Epitácio Pessoa e Cabo Branco, Farol do Cabo Branco, bairros de Manaíra e Bessa, com término no Busto de Tamandaré, em Tambaú.

Conforme o padrão sugerido pela organização, serão realizadas ao final do revezamento, no Busto de Tamandaré, apresentações de grupos e artistas da nossa cidade, objetivando a valorização da cultura local. De acordo com o major-PM Alecsandro Medeiros Araújo, chefe da Assessoria Militar da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) - que cuidará de todo o percurso - e interlocutor da organização do Tour da Tocha Olímpica pelo Brasil, este é um dos momentos mais marcantes na história esportiva da capital. "A passagem da Tocha Olímpica é um dos momentos mais importantes da história do esporte em nossa cidade. É a presença de um símbolo universal de fraternidade, esperança, vitória e superação, que transcende todas as barreiras culturais, religiosas e econômicas entre os povos", disse.

Chama é um elemento divino

A Tocha Olímpica, com seu significado ancestral, foi reintroduzida nos Jogos Olímpicos de 1928 e faz parte das Olimpíadas Modernas desde então. O percurso da tocha foi introduzido nos Jogos Olímpicos de Berlim, no ano de 1936.

Atualmente, a tocha é acesa em Olímpia, na Grécia, meses antes do início dos jogos. Este fogo percorre as principais cidades do País. Os gregos da Antiguidade consideravam o fogo um elemento divino e mantinham chamas perpétuas acesas em frente a seus principais templos, como no santuário de Olímpia, onde aconteciam os Jogos Olímpicos da Antiguidade.

A chama era acesa usando os raios do sol, para assegurar sua pureza, e uma skaphia, espécie de espelho côncavo que converge os raios para um ponto específico. Na Era Moderna, essa mesma cerimônia é reproduzida em Olímpia, onde a chama é acesa em frente ao Templo de Hera meses antes do início de cada edição dos Jogos Olímpicos de Verão e de Inverno. O Revezamento da Tocha Olímpica é inspirado em duas tradições da Grécia Antiga. Na primeira, corridas de revezamento da tocha eram organizadas em Atenas como tributo a certos deuses.

O primeiro participante a chegar ao altar do deus da corrida ganhava a honra de acender o fogo em sua homenagem. A segunda tradição envolvia mensageiros viajando por cidades da Grécia para anunciar a data exata dos Jogos. Eles convidavam os cidadãos a ir até Olímpia e proclamavam a trégua sagrada, que obrigava todas as guerras a cessar um mês antes do evento e durante as competições, para que atletas e espectadores pudessem ir e voltar com segurança. Nos Jogos Olímpicos da Era Moderna, o significado ancestral da chama foi resgatado pela primeira vez em Amsterdã 1928, mas o primeiro Revezamento da Tocha Olímpica aconteceu em Berlim 1.936, com a chama sendo acesa em Olímpia e transportada para a capital alemã.

Orgulho dos paraibanos

Pessoas de todas as classes sociais foram selecionadas para carregarem a Tocha Olímpica: Sijelmes Urquiza Soares, Renê José Conrado, Ismael Cardoso, Aristóteles Luiz, Leonaldo Ferreira, José Costa de Oliveira, Rogério Celi de Sousa, Maria das Dores, Jailton Lucas, Lúcio Andrade, Petrúcio Fabiano, George Belarmino, Pedro Paulo de Andrade, Edvaldo Henrique, Ane Caroline, Davi Luiz, Matheus Pereira, Severino Silva e Darlan Oliveira. Atletas olímpicos e não olímpicos também conduzirão a chama, com destaque para Andressa Morais de Oliveira (que vai disputar os jogos na prova de lançamento de disco) e Aline Waleska Rosas (que esteve presente em várias Olímpiadas com a seleção de handebol).

Na contagem dos dias para realizar o sonho na vida o atleta da Associação de Caminhantes e Corredores de Rua da Paraíba (Ascorpa), José Costa de Oliveira, mais conhecido como Índio, falou que a expectativa é a melhor possível para participar da festa. Ele ressaltou que trata-se de uma chance que não terá mais na vida, pela importância que tem os Jogos Olímpicos que serão realizados no Brasil. "Aproveitarei o máximo a chance que Deus me abençoou, onde realizarei um sonho para ficar na história da minha vida. Não sei como será a emoção, mas espero fazer bonito na responsabilidade de carregar o símbolo do evento internacional", avaliou.

Outro que está convocado para segurar a tocha é o técnico e professor de Educação Física, Jailton Lucas, que faz um belo trabalho junto aos atletas paralímpicos da Paraíba. "Significa um presente por tudo que venho fazendo pelo esporte da terra, com garra, amor e vocação. Um dia especial para todos que terão a chance de carregar o símbolo dos Jogos Olímpicos", observou.

Andressa (atletismo), juntamente com Aline Waleska (handebol) e Jailton Lucas (atletismo), vão conduzir a tocha

A estudante Maria das Dores ficou surpresa com a escolha e vem fazendo planos para receber a tocha. Ela convocou os familiares e amigos para acompanharem de perto o percurso que ficará na história da vida dos selecionados pelo Comitê Olímpico. "Quero contar com todos torcendo, vibrando e acompanhando de perto o percurso que faremos com a tocha em mãos. Estou ansiosa e motivada para um dia especial para todos que participarão da festa", comentou.

O secretário da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), José Marco, falou da importância para o esporte a presença da tocha em solo paraibano, principalmente com a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos/2016, no Rio de Janeiro. "A Paraíba está em festa com a presença do símbolo maior que ficará na história do esporte da terra. Temos que prestigiar o espetáculo, afinal, não sabemos quando sediaremos outra Olimpíada", observou.

Maria Elisa é absolvida por uso de doping e vai às Olimpídas do Rio

Jogadora de vôlei teve a seu favor todos os votos dos membros do STJD

A jogadora de vôlei de praia Maria Elisa foi absolvida por uso de doping em julgamento realizado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) do Vôlei e está liberada para voltar às competições. Reserva do Brasil na Rio-2016, ela havia sido flagrada com a substância Hidroclorotiazida em exame fora de competição feito pela Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD).

A decisão pela absolvição da atleta ocorreu de forma unânime. Entretanto, como a decisão ocorreu em primeira instância, ela é passível de recurso, que poderá ser feito pela ABCD.

A atleta foi pega no antidoping em 10 de março e a abertura da contraprova ocorreu em 11 de abril, data na qual passou a valer a suspensão provisória de 30 dias, seguindo regras da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) e da Federação Internacional de Vôlei (FIVB).

Maria Elisa se garantiu como reserva olímpica atuando ao lado de Juliana no ano de 2015. As duas, entretanto, desfizeram a parceria após o término daquela temporada, mas seguiram como suplentes.

Maria Elisa passou a jogar com Lili, enquanto Juliana está atuando ao lado de Taiana.

Em 2012, Maria Elisa participou dos Jogos Olímpicos de Londres ao lado de Talita. Elas foram eliminadas nas oitavas de final.

Canoísta

Melhor canoísta do Brasil, dono de três medalhas de ouro em Campeonatos Mundiais e forte candidato ao pódio nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, Isaquias Queiroz reclamou bastante por ter sido excluído pela Panini do álbum de figurinha da Olimpíada, lançado na sexta-feira.

O atleta, vencedor do Prêmio Brasil Olímpico em 2015, usou o seu perfil no Facebook para reclamar do que classificou como uma "tamanha gafe".

No lançamento do álbum, o presidente da Panini Brasil, José Eduardo Martins, já havia minimizado a exclusão de alguns atletas.

"São apenas 374 figurinhas. Infelizmente, não temos como colocar todos ali. Fizemos uma lista prévia e negociamos com as partes. Alguns não entenderam ser importante, outros não aceitaram a negociação", disse.

Duas versões do álbum estarão à venda: a mais simples, por R$ 6,90, e a de capa dura, a R$ 32. Cada envelope contendo cinco figurinhas custa R$ 1,25.

FOTOS: Divulgação

Maria Elisa teria sido flagrada no antidoping em 10 de março

POLO AQUÁTICO

Seleção se prepara no Rio para Super Final

A Seleção Brasileira masculina de polo aquático está no Rio de Janeiro, antes de viajar para a China onde defenderá sua medalha de bronze, conquistada na Super Final da Liga Mundial 2015. O Brasil competirá na Super Final deste ano, de 21 a 26 de junho, na cidade chinesa de Houiziu.

A equipe brasileira vai treinar no Botafogo (sede Mourisco-Mar), até amanhã, ainda sem os jogadores Felipe Silva, Josip Vrlic, os irmãos Bernardo e Guilherme Gomes, e o capitão Felipe Perrone, que estão atuando por seus clubes europeus. Depois o treinamento continuará de 2 a 12 de junho, com o grupo completo. A viagem para a China acontece no dia 14 e o time embarcará de volta ao Brasil no dia 28 de junho.

A partir do dia 30 de junho até o dia 5 de julho, a seleção volta a treinar na cidade olímpica. De 6 a 17/7 estará na Europa com treinos na Hungria e competindo em torneio na Sérvia. Por fim, de 21 de julho a 3 de agosto, o forte ritmo de treinos será finalizado na nova piscina olímpica da Bahia, na capital Salvador. No dia 3 de agosto, o selecionado brasileiro, de volta aos Jogos Olímpicos após 32 anos, entra na Vila Olímpica.

Decisão da Liga Mundial será na China no próximo mês

HISTÓRIAS RADIOFÔNICAS

RONALDO BELARMINO

"É preciso mudar radicalmente o futebol"

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Um ex-árbitro de futebol da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e da Federação Paraibana de Futebol (FPF) deixou as quatro linhas do gramado para "mergulhar" nas ondas da radiofonia paraibana como comentarista esportivo. Após passar 16 anos apitando jogos locais e nacionais, Ronaldo Belarmino Ferreira, entrou na comunicação em 2003, um ano depois que encerrou a carreira na arbitragem. O convite veio do radialista João de Sousa, da equipe de esportes da Rádio Tabajara AM, que chamou para comentar sobre o comportamento da arbitragem nas partidas. Em 1990 realizou um trabalho com José Marinho, da Rádio Sanhauá, durante a Copa do Mundo da Itália, onde apresentava um programa, com notícias da disputa internacional e das seleções que participavam.

Com relação a opção pelo rádio, o jornalista falou que sempre gostou da área, principalmente no setor Esportivo. Atualmente comanda a cinco anos o Departamento Esportivo da Rádio CBN, a "rádio que toca notícia até no futebol". "Trata-se de uma fonte inspiradora de notícias que sempre esteve presente na minha vida. Quero agradecer a todas as pessoas que me ajudaram para conseguir os objetivos na comunicação paraibana", frisou. Sobre a opção pelo esporte o instrutor de arbitragem da Fifa ressaltou que sempre foi torcedor, desportista e atuando na arbitragem esteve sempre presente no futebol.

"Foi um conjunto de fatores que fizeram optar pelo esporte, que sempre gostei, vibrei e admiro. Não é à toa que ainda continuou envolvido, ao lado de amigos e profissionais que trabalham com amor e dedicação pelo que faz", avaliou. Nesta caminhada na radiofonia paraibana, o diretor de esportes da Associação Paraibana de Imprensa (API), fez inúmeras coberturas como âncora, apresentando programas e participando das maiores conquistas dos clubes das terra. Fatos que marcaram na carreira foram as entrevistas com o ex-craque do Flamengo-RJ e eterno ídolo Zico, mais conhecido como o "galinho de quintino", o astro brasileiro da Copa do Mundo de 1974, Marinho Chagas (in-memoriam) que concedeu a última entrevista na Rádio CBN, em João Pessoa, antes de morrer,vítima de um processo hemorrágico.

"São registros importantes que ficam na lembrança para sempre. Ídolos que se foram e outros que deixaram o futebol e estão ensinando o futebol pelo mundo", observou. O palestrante sobre arbitragem esportivo comentou que se não existisse a "tendência política" nas emissoras do Estado, a radiofonia paraibana poderia ser mais respeitada. Segundo ele, parece uma "epidemia", quando ao meio dia praticamente todas comentam política, coisas que só acontecem no Estado.

"Precisamos fazer um jornalismo voltado para os ouvintes, com profissionais capacitados para exercer os cargos. Existem pessoas que usam os microfones sem nenhuma habilidade, uma verdadeira agressão ao português e aos ouvidos daqueles que escutam o rádio", disse. Com relação ao futebol paraibano o ex-árbitro considera muito amador, faltando comprometimento de todos que estão envolvidos para mudar o conceito. Já o futebol brasileiro passa por um dos piores momentos de sua história, com a ausência de base nos clubes, talentos, enganando os torcedores com uma grave crise de identidade.

"O futebol local e nacional necessitam de mudanças radicais para mudar este quadro que estamos convivendo. Falta um comprometimento de todos para mudar esse conceito", observou. De acordo com o radialista a arbitragem paraibana é boa, com o trabalho de reciclagem importante. Segundo ele, o que precisa mudar é o comportamento dos dirigentes, que nunca respeitaram a arbitragem e com essa cultura brasileira nunca vão respeitar. "Infelizmente eles usam as arbitragens pelos fracassos das equipes quando perdem jogos ou títulos. Temos bons árbitros que valorizam a classe paraibana e nacional", frisou.

Ronaldo Belarmino enfatizou que aprender com os grande clubes de sucesso e observar como se faz uma administração dentro e fora de campo é o "remédio' para que os times da Paraíba tenham êxito nas disputas. "Temos dirigentes amadores e arrogantes quando assumem uma posição no clube. Eles precisam aprender muito, respeito e comprometimento nas gestões das equipes que administram", avaliou. Sobre a gestão da Federação Paraibana de Futebol (FPF), o comentarista defende o apoio ao presidente Amadeu Rodrigues, que necessita de tempo para mudar a cara da entidade.

Belarmino trocou a arbitragem pela radiofonia

Um nome ideal para comandar os destinos da Seleção Brasileira para Berlamino pode ser os ex-craques Zico ou Romário, caso não tenha interferência política. O comentarista da CBN disse que ainda não pensou em abandonar a carreira de radialista, mas cobrará respeito e dignidade para o nosso esporte. "É o mínimo que posso cobrar de uma pessoa que briga por um melhor esporte na Paraíba. Não fiz planos para deixar, mas quem sabe, ser dono de uma rádio para fazer uma comunicação com respeito para os ouvintes.

BRASILEIRÃO

Sete jogos dão sequência à Série A

Fazer as pazes com a torcida é meta de times que perderam na última rodada

FOTOS: Divulgação

Após empatar em casa, o Flamengo enfrenta hoje a Ponte Preta, pensando na reabilitação

Sete jogos dão sequência hoje a quarta rodada do Campeonato Brasileiro da Série A de 2016. No Moisés Lucareli, em Campinas-SP, um duelo de derrotados e fracassados na última rodada. A Ponte Preta busca a reabilitação às 11h diante de um Flamengo, que vive um dos piores momentos em início de competição. A Macaca perdeu para o Corinthians (3 a 0), enquanto o Rubro-Negro empatou contra o Chapecoense (2 a 2), em jogos que aconteceram no meio da semana. As duas equipes estão com quatro pontos ganhos. Atuando em seus domínios a Ponte Preta tentará fazer o dever de casa e melhorar na tabela de classificação.

Após a saída do treinador Muricy Ramalho, o Rubro-Negro resolveu colocar o treinador Zé Ricardo, do Sub-20, para comandar a equipe. Até o interino Jayme de Almeida, que comandou o time no empate contra a Chapecoense foi barrado pela diretoria. A expectativa é que na próxima semana os dirigentes possam anunciar o novo treinador da equipe.

Sport-PE x Corinthians

O Sport do Recife recebe hoje, às 11h, o Corinthians, no Estádio da Ilha do Retiro, pela quarta rodada da Série A do Brasileirão. O Leão da Ilha do Retiro é o 17º colocado, com apenas dois pontos e busca a primeira vitória na competição. O Timão é o quinto colocado, com 4 e foca as atenções para o G4. O Sport empatou contra o Internacional na rodada do meio de semana, com a equipe paulista derrotando a Ponte Preta (3 a 0).

Atuando com o apoio da torcida o Leão nordestino busca ganhar a primeira em seus domínios. O objetivo é deixar a zona de rebaixamento e somar pontos para melhorar na disputa. O Timão vem empolgado para Recife em busca de somar mais três pontos. O treinador Tite deve manter a base do jogo anterior.

Vitória x Atlético-MG

Atuando no Estádio da Fonte Nova o Vitória encarar hoje, às 16h, o Atlético-MG, pela quarta rodada da Série A do Brasileirão. A equipe baiana empatou em 1 a 1 contra o América-MG, na rodada do meio de semana. Com o apoio da torcida campeã do Estadual/2016 o objetivo é fazer o dever de casa e melhorar na tabela de classificação, que vem em 14º colocado, com quatro pontos ganhos.

Os mineiros chegam a terra de todos os santos dispostos a surpreenderem o campeão estadual. A palavra de ordem é buscar um resultado positivo para chegar entre os 10 primeiros colocados.

O Timão não terá vida fácil às 11h de hoje, na Ilha do Retiro, quando, os comandados de Tite enfrentam o Sport-PE

Fluminense x Botafogo

O clássico carioca envolvendo Fluminense e Botafogo é atração de hoje, as 16h, no Estádio Raulino de Oliveira, pela quarta rodada do Brasileirão da Série A. O tricolor das Laranjeiras, que está na 13ª ´posição, com 4 pontos, vem de uma derrota para o Palmeiras (2 a 0) na Arena do Verdão, pela rodada do meio de semana. O treinador Levir Culpí não gostou do rendimento da equipe, que deixou espaços para o time paulista explorar. "Temos que corrigir os erros que aconteceram para tentar vencer o clássico. Espero um melhor rendimento e errar menos para vencer o desafio", observou.

Pelo lado do Botafogo a vitória contra o Atlético-PR (2 a 1), na rodada do meio da semana animou o ambiente do Alvinegro carioca. A equipe é o 9º colocado, com 4 pontos, espera ganhar do rival e encostar nos primeiros colocados. O treinador Ricardo Gomes pode manter a base que atuou no meio da semana, mas prefere esconder o jogo. "Estou avaliando para colocar um time capaz de derrotar o rival", frisou.

São Paulo x Palmeiras

O clássico paulista entre São Paulo e Palmeiras, é a atração de hoje, às 16h, no Estádio do Morumbi, pela quarta rodada do Brasileiro da Série A. O tricolor é o 11º colocado com 4 pontos, contra 6 do Verdão, que vem na segunda posição. O São Paulo empatou contra o Coritiba (1 a 1) fora de seus domínios na rodada do meio da semana. Atuando em casa e com o apoio da sua torcida o tricolor busca os três pontos no clássico tradicional do futebol brasileiro.

O Palmeiras que vem de uma vitória, diante do Fluminense (2 a 0) em seus domínios chega motivado para vencer o clássico. O treinador Cuca gostou da atuação da equipe na partida anterior, mas espera um melhor rendimento do grupo para vencer o rival. "Clássico é detalhe e o Palmeiras tentará aproveitar as chances para matar o concorrente. Espero que os jogadores acertem nas finalizações", explicou Cuca.

Santos x Internacional

A Vila Belmiro será o palco para Santos e Internacional, que jogam hoje, às 18h30, pela quarta rodada do Brasileirão da Série A. O Peixe vem na 8º colocação, com 4 pontos, contra 5 do adversário, que está na quarta colocação. O Alvinegro paulista vem de um empate contra o Figueirense (2 a 2), na rodada do meio da semana e espera voltar a vencer na competição. Com apoio da torcida os donos da casa espera encostar nos primeiros colocados nas próximas rodadas.

O Internacional pretende se manter entre os quatro colocados do Brasileirão. O time vem de um empate contra o Sport do Recife (0 a 0) na rodada do meio da semana, resultado que não agradou a comissão técnica do campeão gaúcho de 2016.

Grêmio x Coritiba

O Grêmio enfrenta o Coritiba, hoje, às 18h30, na Arena, pela quarta rodada da Série A do Brasileirão. As duas equipes estão com o mesmo número de pontos (4) com os gaúchos na 7ª colocação e o adversário na 10ª. Jogando com o apoio da torcida o Grêmio vai em busca de fazer o dever de casa para encostar nos quatro primeiros colocados.

O Coritiba vem de um empate contra o São Paulo (1 a 1) na rodada do meio de semana e pretende surpreender o time do Rio Grande do Sul. O treinador Gilson Kleina exige um time mais ousado em busca dos três pontos. Ele deve fazer mudanças no time que jogou na última rodada. "Não rendeu o que esperava e chegamos apenas a empatar. Quero surpreender o Grêmio em seus domínios", observou.

Eduardo Araújo

eduardomarceloaraujo@hotmail.com

Nacionais

Os estaduais pelo Brasil estão sendo finalizados, restando poucos, dentre eles o Paraibano, tão querido e repleto de celeumas. Na última quarta-feira conhecemos os finalistas da competição e com eles a reprise dos últimos dois anos. Botafogo e Campinense estão igualados nessa disputa, o placar de um a um em êxito nas finais de 2014 e 2015 será desempatado este ano.

Assim, além do Botafogo que permaneceu na Série C, definimos os nossos representantes nas competições nacionais, Campinense e Sousa levarão adiante o nome da Paraíba na Série D de 2016 e 2017, um certame também deficitário e difícil, tendo como únicas benesses o custo de deslocamento, hospedagem e alimentação da equipe e a quota do Gol de Placa.

O modelo esdrúxulo do nosso Paraibano ocasionou o ressurgimento da fênix Sousa que, apesar de duas vezes eliminado da competição, disputará a Série D. Por outro lado, o Campinense teve a capacidade de reverter um quadro inóspito, pois embora invicto e ter a melhor campanha, estava em desvantagem nas semifinais. Nada disso culpa dos clubes citados, mas do regulamento hialinamente excêntrico e mal feito que assolou o nosso estadual.

Apesar dos nítidos equívocos da Federação nos últimos anos, a duplicação de vagas da Paraíba na Série D é uma aquisição que merece ser aplaudida, projetando três clubes com calendário anual garantido em 2016 e 2017: Botafogo, Campinense e Sousa.

A quantidade de vagas por Estado na Série D é definida a partir de um ranking nacional, sendo a Paraíba um dos piores nesse quadro, afinal tem apenas o Botafogo na Série C e não tem obtido sucesso na Copa do Brasil, o que dificulta sobremaneira a conquista de mais vagas, a visibilidade dos clubes estaduais e a perpetuação de um calendário anual.

Como a Federação não tem obtido sucesso em qualificar o campeonato e trazer mais recursos para o futebol paraibano, cabe aos clubes a união de forças, pois a rivalidade deve estar adstrita a disputa estadual, sendo benéfico para todos o sucesso de nossos times nas competições nacionais. Vide o exemplo do Estado de Santa Catarina que chegou a colocar quatro clubes na Série A.

Uma das conquistas que podem surgir dessa sinergia é a captação de patrocínios, assim como a negociação com a rede de transmissão de TV, pois a visibilidade de um clube individualmente é majorada substancialmente através da comercialização conjunta, como já aconteceu em outros tempos e campeonatos no Brasil e no mundo.

O Paraibano 2016 vai chegando ao fim e, apesar do encurtamento de datas, novamente divide espaço com as competições nacionais, tudo isso em decorrência de um regulamento completamente equivocado e da insistente desorganização. Torceremos pelo êxito de nossos representantes nas Série C e D e que a FPF possa, no tempo restante do ano, repensar a forma e a organização do estadual, para em 2017 termos novos ares no tão sofrido futebol paraibano.

CAMPEONATO PARAIBANO

Rodrigão não deve jogar finais

Artilheiro do Campinense se apresenta dia 1º ao Santos, na Vila Belmiro

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

FOTOS: Divulgação

Atacante, uma das referências no setor defensivo do Campinense Clube, já está de malas prontas para se apresentar em seu mais novo clube e vai disputar a Série A

O Campinense pode ficar sem o seu artilheiro nas finais do Campeonato Paraibano, contra o Botafogo, programados para os dias 1 e 8 do próximo mês. É que o atacante Rodrigão, artilheiro do time e do Brasil, deve se apresentar ao Santos-SP na próxima quarta-feira, dia 1º, para a disputa da Série A do Brasileirão. Uma saída já programada para a infelicidade da Raposa.

Caso o artilheiro do Brasil em 2016, com 18 gols, deixe o Rubro-Negro, o que é provável, uma vez que a diretoria santista já vem cobrando a presença do jogador na Vila Belmiro, o treinador Francisco Diá, do Campinense Clube, terá que optar por substitutos para a vaga deixada pelo "matador". Raul, Reginaldo Junior, Pitbull e Jussimar, são as opções do comandante rubro-negro para as finais do Estadual. Esses jogadores vêm sendo treinados diuturnamente junto com demais integrantes do elenco.

Segundo Francisco Diá, Rodrigão é um jogador de suma importância nesta reta final de Campeonato Paraibano e, ficar sem ele nas duas partidas contra o Botafogo-PB, é um grande desfalque que nenhuma equipe gostaria de ter. "Torço que aconteça algum acordo entre as duas partes e possamos contar com o Rodrigão para as finais. É uma peça importante que será essencial para obter o bicampeonato Estadual", avaliou.

De acordo com o presidente do clube, William Simões, a expectativa é que a ida do atacante seja alterada e que participe dos jogos decisivos do Paraibano. "Faremos o que for possível para contar com Rodrigão no time. É um jogador diferenciado que será de muita utilidade para as pretensões do Campinense nas finais", observou. Companheiro de Rodrigão no setor ofensivo, Raul, espera a presença do jogador para ajudar o grupo.

"É um finalizar que mete a bola pra dentro com facilidade e que será útil para o Campinense nos jogos finais.Torço que fique para ajudar na conquista do bicampeonato", disse.

Prata da casa, volante Djavan sonha alto no Botafogo

Do time que vem jogando desde o início da temporada, o volante Djavan da Silva, de 20 anos, é o único jogador da base que tem vaga garantida na equipe do técnico Itamar Shuller, no Botafogo-PB. Atleta revelado pelo clube, o volante vem se destacando na equipe que na sua maioria tem jogadores que vieram de outros estados do País. Para o pessoense, foram anos de trabalho, dedicação e paixão pelo que faz para conquistar uma das vagas no time titular, que ainda tem Val, Gedeil e João Paulo. "Fico feliz pela opção em fazer parte da equipe titular do Botafogo, uma equipe que sempre gostei e admirei. É fruto do trabalho que venho realizando desde que comecei nas divisões de base", avaliou.

Sobre e esquema de jogo que o treinador vem utilizando, Djavan, reconhece que facilita o futebol pela colaboração dos companheiros que fazem a marcação e auxiliam nos avanços dos laterais. "Se todos colaborarem a coisa evolui e quem ganha é o Botafogo que conseguirá resultados positivos. Tento fazer a minha parte e conto com a ajuda dos companheiros", disse. Com relação à final do Estadual, contra o Campinense, o jovem volante reconhece que serão duas partidas acirradas, com as melhores equipes do Paraibano.

"Se chegaram é por competência e qualidade, afinal, trata-se de um clássico tradicional que terá dois jogos difíceis. Aposto no Botafogo para ser campeão", observou. Com relação a Copa do Brasil o botafoguense disse que o time vem evoluindo a cada partida com possibilidade de avançar, mesmo reconhecendo as qualidades do Ceará, próximo adversário da disputa. "Estamos em ascensão e acredito que possamos passar pelo Ceará, mesmo sabendo que não será fácil. O grupo está motivado e confiante que o time vai longe na disputa", comentou.

Otimista que o Botafogo realizará o sonho de passar para a Série B o Alvinegro aposta que o time tem uma equipe forte com jogadores experientes que podem surpreender na competição. "A disputa está nivelada e não existe nenhum adversário melhor que os outros. Diante deste quadro o Botafogo está no páreo para uma vaga na Segundona", frisou.

Djavan é o único jogador da base que assegurou vaga na equipe titular do Belo

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Final anunciada

Entre mortos e feridos, o Campeonato Paraibano de 2016 parece que vai chegar ao fim, no próximo dia 8 de junho. Pelo menos, é o que está na tabela divulgada pela Federação Paraibana de Futebol. Após resistir a pendengas judiciais, um começo tardio, pedido pelos próprios clubes, e um regulamento mal feito, a competição se arrasta para o final, sem empolgar, com baixo nível técnico, e um fracasso financeiro para os clubes.

Dentro de campo, deu a lógica, os favoritos confirmaram o que a imprensa já previa, mesmo antes da bola rolar. Campinense e Botafogo chegaram as finais, com méritos. Foram, ao longo da competição, os melhores times, com larga vantagem sobre os demais.

A Raposa fez a melhor campanha, mas chega nesta fase final, bem mais enfraquecida, do que o time brilhante do início do ano. Isto, porque foi prejudicada por muitas coisas. A parada de mais de 20 dias na competição, trouxe prejuízos dentro e fora de campo.

Dentro, vai chegar ao final sem dois dos seus principais atletas, o atacante Rodrigão, que se apresenta ao Santos na próxima semana, e Roger Gaúcho, considerado o maestro do time, que se meteu em noitadas e bebedeira, abandonando o clube na reta final.

Fora de campo, a discussão entre o técnico Francisco Diá e o presidente do clube, Williams Simões, tornada pública pelas redes sociais, também afetou o ambiente rubro-negro, enfraquecendo a equipe, justamente na hora de lutar pelo título, e coroar todo um belo trabalho realizado deste o início da temporada.

Pelo lado do Botafogo foi justamente ao contrário. O time começou muito mal a temporada, e aos poucos, foi se organizando, ganhando um padrão de jogo, e hoje, apesar das carências de bons jogadores em determinadas posições, é um time forte na marcação, e veloz no contra-ataque. Outro detalhe importante é que o técnico Itamar Schulle já mostrou que sabe parar o bom ataque do Campinense. Nas duas vezes em que se enfrentaram, não houve vencedor.

Por todos estes fatores que citei aqui, é impossível se apontar quem será o campeão paraibano de 2016. O Campinense fez a melhor campanha, tem um time mais entrosado, mas com problemas, que já citei, nesta reta final de competição. Por outro, temos um time ainda em formação, mas que vem crescendo nos últimos jogos.

Será uma decisão de 180 minutos, decidida nos detalhes. O pontapé inicial será dado na próxima quarta-feira, aqui em João Pessoa. As emoções finais, serão na quarta-feira dia 8 de junho, em Campina Grande. Fica aqui a minha torcida por dois grandes jogos, sem violência, com grande público e que vença o melhor.

Os dois clubes chegam à decisão, realizando os grandes objetivos para o primeiro semestre do ano. A classificação para os campeonatos brasileiros, Copa do Brasil e Copa do Nordeste. Ambos, já garantiram um calendário fechado para este ano, e para 2017.

Estevam Dedalus escreve sobre a presença do tédio em seres humanos e animais
Página 23

Os espaços do Espaço Cultural

Gibiteca Henfil

Um convite para explorar e mergulhar nas diversas expressões culturais que a Funesc oferece aos visitantes

Lucas Silva
Especial para A União

Você conhece todos os espaços do Espaço Cultural José Lins do Rego? Sempre teve curiosidade, mas nunca teve tempo em frequentar constantemente o local para saber mais sobre suas atividades? Se você ainda possui esses e outros questionamentos em mente, o jornal **A União** lhe convida a embarcar na série de reportagens "Espaços do Espaço Cultural" durante os finais de semana para lhe mostrar que existe muito a se ver nos 48 mil metros quadrados que o espaço oferece.

Recentemente restaurado e com a capacidade para comportar 15 mil pessoas, Fundação José Lins do Rego ou popularmente conhecida na capital como Espaço Cultural, conta com uma vasta e grandiosa grade de atividades artísticas, sendo elas mais de 10 e todas permanentes como, por exemplo, dois teatros, cinema, galeria de arte, biblioteca pública, Gibiteca Henfil, planetário, auditórios, salas de apoio, mezaninos para exposições, rodas de capoeira e ainda um museu, o Museu José Lins do Rego , que conta com objetos pessoais e biblioteca do autor.

Para a presidente da Funesc Márcia Lucena, o Espaço Cultural ultrapassa barreiras entre os estados com seus projetos, oficinas e demais atividades por ser uma casa que convida, instrui, acolhe e promove a formação de pessoas.

"Se formos parar para pensar, só a nossa biblioteca, que é um instrumento permanente, ultrapassa dois milhões de arquivos, então isso é importante para a formação, integração e interação das pessoas. Além dela, existem também outras opções de formação como as oficinas e cursos que vem para transformar as pessoas com as diversas expressões culturais que temos em nossa cidade e em nosso espaço", descreveu a presidente da Funesc Márcia Lucena sobre a importância do local para a população paraibana.

Gibiteca Henfil

Desse modo, para dar início ao nosso tour e série comecemos pela "Gibiteca Henfil". Dando, literalmente, seu primeiro choro de recém-nascido em 1990, a Gibiteca Henfil surgiu com o projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), coordenado por Henrique Magalhães e permaneceu no Espaço Cultural até os anos 2000.

Logo após mudou-se para o Curso de Comunicação Social da UFPB, depois para o Mestrado em Comunicação, onde ficou restrita à pesquisa acadêmica. Depois de algum tempo, a sua volta ao Espaço, marcada pela sua reabertura no dia 14 de agosto de 2015, teve como marca fazer o inventário e a conservação do acervo, bem como torná-la mais uma vez acessível a todos os amantes dos quadrinhos. Hoje em dia, o projeto tem como coordenadora Thaïs Gualberto.

Atualmente, seu acervo conta com milhares de revistas em quadrinhos nacionais e internacionais e com centenas de fanzines, coleções completas da década de 1980 e outros mais antigos somando um total de quatro mil exemplares. Uma curiosidade do local é que, os interessados em doar quadrinhos em bom estado e expor suas obras autorais são bem vindos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 12h, e no período da tarde das 14h às 18h. A entrada é gratuita.

"Por ser um espaço extremamente importante para a população paraibana, a gibiteca além de divulgar artistas desconhecidos, faz com que as pessoas conheçam mais sobre o universo dos HQ's. Por outro lado ela incentiva a leitura dos quadrinhos nas crianças e adultos que vêm até o local. Na década de 90 as pessoas liam bastante, mas hoje em dia essa leitura diminuiu. Então, o nosso espaço ajuda justamente na divulgação e formação de muitas pessoas", contou em detalhes a importância do local a coordenadora do projeto Thaïs Gualberto.

Com o crescimento das histórias em quadrinhos, a Paraíba vem se destacando, ainda que timidamente, com algumas produções autorais e uma das formas de incentivar essa produção é através do "Espaço HQ" e demais eventos que a Gibiteca Henfil promove durante o ano.

FOTOS: Marcos Russo / Divulgação

Thaïs Gualberto, Márcia Lucena e Tarcísio Pereira

Gualberto e Henrique Magalhães em evento sobre quadrinhos

O projeto, Espaço HQ, que foi desenvolvido pela Funesc, realiza regularmente atividades voltadas a esse segmento de produção, como oficinas, laboratórios, discussões, palestras e vivência entre profissionais e amadores da área.

O objetivo é elucidar aspectos sobre a produção de histórias em quadrinhos, bem como disponibilizar um espaço de interação entre fãs de HQ, aproveitando o momento para movimentar a Gibiteca Henfil e possibilitar o acesso à parcela do público que não pode frequentá-la durante a semana.

"Nos últimos anos a produção vem crescendo, mas ela é ainda muito pouca se comparada com os outros Estados. Entretanto, é possível ver um crescimento em nosso Estado, em especial, e isso é bom porque demonstra maior interesse das pessoas envolvidas", comentou a coordenadora da gibiteca Thaïs Gualberto.

Dando início a sua temporada 2016, no mês de março, o projeto se estende até dezembro, com uma nova edição a cada dois meses. A atividade deste mês tem como objetivo apresentar o trabalho de quadrinistas da região ao público, bem como discutir as discriminações de gênero a partir da arte, mostrar as dificuldades que quadrinistas enfrentam ao fugir dos estereótipos.

A ideia é reunir interessados no tema para um momento de interação, além de convidá-los a frequentar as atividades de HQ da Funesc, que tem fornecido espaço para a divulgação e comercialização do trabalho autoral de quadrinistas locais.

A primeira ação do projeto ocorreu em outubro de 2014 com o Laboratório de Quadrinhos, ministrado por Thaïs Gualberto. Desde então, novas edições aconteceram regularmente, passando a fazer parte da agenda permanente da Funesc.

Outra novidade para essa temporada 2016 é a realização do evento "Quadrinhos intuados" para o mês de agosto. Na visão do antigo ex-coordenador da Gibiteca Henrique Magalhães, a riqueza da programação dos "Quadrinhos intuados" mostra uma mudança substancial do Espaço Cultural em relação aos quadrinhos. Se na década de 1990 houve o apoio, ainda que precário, à instalação da Gibiteca Henfil, faltava à instituição maior da cultura no Estado um olhar mais producente em relação a essa arte.

"Outro ponto muito positivo nos "Quadrinhos intuados" é o foco na produção independente, abrindo espaço para a difusão e a reflexão sobre os trabalhos mais inovadores que se tem produzido no País e menos comprometidos com o mercado. Este pode ser o primeiro passo para a criação de uma política permanente de estímulo à produção e edição de quadrinhos no Estado", ressaltou o ex-coordenador do projeto Henrique Magalhães.

Portanto, é visível que entre tantos espaços que a Fundação Espaço Cultural oferece, a Gibiteca Henfil é uma opção de lazer para o público infantil e adulto que pretende mergulhar nos anos, desde a década de 80 até a contemporaneidade, por meio de histórias preto e branco e coloridas.

OPINIÃO
Reflexões sobre o papel das instituições culturais na coluna de Alex Santos
PÁGINA 23

DIVERSIDADE
A atual utilização da ciência e da inteligência no combate ao crime
PÁGINA 24

Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo

Sobre o tédio

O tédio não é invenção da vida moderna ou sentimento exclusivamente humano. Quem tem animais de estimação como cachorros já observou como eles estão sujeitos a se enfadar. Nas áreas urbanas das grandes cidades cães vivem em espaços cada vez mais reduzidos, comem alimentos processados durante boa parte da vida e dão pouquíssima vazão a seus impulsos sexuais. São carentes de companhia e vítimas de estresse. O preço que pagam por estarem livres da luta pela sobrevivência na vida selvagem.

Bois, vacas, galinhas, porcos e toda sorte de animais submetidos aos interesses comerciais da poderosa indústria de alimentos e da moda estão em situação mais dramática. Um bezerro destinado à produção de vitela, por exemplo, será prematuramente desmamado. O leite materno substituído por um tipo de ração pobre em ferro. O animal é atirado num cubículo, tão pequeno, que seus músculos atrofiarão devido à falta de movimento, vivendo mais de 20 horas diárias na escuridão. A técnica visa produzir ao mesmo tempo ganho de peso e anemia. Estes são os "segredos" para a carne branca e macia do "baby beef".

A tortura também está presente em viveiros industriais de criação de galinhas e frangos. Os ambientes são insalubres, malcheirosos, pequenos e as pontas dos bicos dos pintinhos cortadas para evitar o canibalismo provocado pelo estresse. Feridas formam uma paisagem lúgubre em seus corpos. A iluminação é planejada para criar a sensação de prolongamento do dia. Eles, então, são estimulados a comer o máximo possível. Em espetaculares sete semanas – período do abate – o peso da ave chega a comprometer a sua estrutura óssea. A vida sob tais condições não é apenas tediosa, mas terrivelmente miserável.

O mesmo não se pode dizer dos animais em seu estado natural. Suas vidas são agitadas e livres. Precisam garantir a própria sobrevivência, evitar perigos, acasalar. Trata-se de uma vida cheia de emoções, livre da exploração humana. Ser atacado por um predador é inevitavelmente uma experiência desagradável e dolorosa, mas jamais poderíamos classificá-la como tediosa.

Eu dizia ainda há pouco que o tédio não era criação moderna. Nossa época até atenuou muito esse sentimento. Isso se deu em grande medida graças à técnica científica, à diminuição gradativa das jornadas de trabalho e consequente aumento do tempo livre. O rádio, a televisão, o cinema e os computadores são importantes meios de diversão que ajudaram a diminuir a sensação de tédio. Os três primeiros, em contrapartida, oferecem divertimentos passivos, como programas de auditório, partidas de futebol e novelas. Tudo muito distante dos passatempos e formas de excitação dos antigos índios que viveram na Parahyba antes da chegada dos portugueses. Ocupados em caçar, guerrear, reproduzir e festejar.

A vida do trabalhador médio de uma grande cidade pode ser tomada pela monotonia. Horas de trabalho repetitivo e fatigante, combinadas com uma vida conjugal insípida tendem a arrefecer o ânimo. Mas as coisas já foram bem piores. O filósofo Bertrand Russell, certa vez discorrendo sobre o tema, pedia a seus leitores que imaginassem a monotonia em uma aldeia medieval. As pessoas não sabiam ler nem escrever; sem eletricidade, a iluminação dependia de velas. Os caminhos à noite ficavam intransitáveis, o que se agravava com o clima frio, impedindo assim o contato com pessoas de outras aldeias. Isso o faz pensar que a caça às bruxas se tornou um poderoso meio de excitação.

Estou inclinado a concordar com a observação. Devo acrescentar ainda que a busca por excitação, quando mal direcionada, provoca efeitos nocivos. O que é constatado pelo uso de certas drogas, pela violência como escape ao tédio e por certo tipo de maledicência. Conheço senhoras que passam metade do dia cuidando das tarefas do lar e a outra na calçada fofocando. De qualquer modo creio que, para elas, seja o momento mais saboroso do dia.

Fico imaginando como seria viver em países escandinavos: invernos de sete meses, frios, escuros – apenas 6 horas de luz solar durante o dia. Não é à toa que em regiões frias do globo estilos musicais mórbidos como black metal tenham florescido. O estranho seria se dali surgisse algo como o samba e o reggae.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Uma delicadeza na delicatessen de Bocage

O Bocage dessa história nunca existiu, mas eu juro que o vi conversando com uma carnuda morena que me vende verduras no Mercado Central. Nem chegou a experimentar a carcomição do ciúme de Bentinho e Capitu, do visionário da América, Machado de Assis. Ora bolas, onde quero chegar? Eu prefiro a música silenciosa de Peter Gast.

Depois do céu cinzento, uma bárbara neguinha e eu sou neguinha do Sprito Santo, conhecidíssima benzedeira da praia do Bessa, que leva uma transa menos relevante e mais interessante do que a vida de um besouro vira-coco, não perde a oportunidade de me acenar, mas eu tenho pressa. Ou não tenho? Rita Barrozal é mais astral.

Ah! Bocage, "as sensações ali; e só tornaram a ser o que eram, quando ao mesmo tempo sua potência intrínseca exalado, fiquei de todo lânguida e abatida". Outro dia vi Foucault com seu cabelo liso passando pela minha Timeline. Tive medo. Não tive receio, era ele que vi com os olhos a terra prometida há de comer, numa conferência em Paris, levado pelos abraços do mano WP. E daí?

Acontece, entretanto, de eu gostar muito dos poemas de Bocage, mais que ganhar sozinho na sena. Mentira. Bocage me enriquece, embebedando-me de si mesmo e, da meia-noite para o meio-dia, fico besta. Fico não. Fico besta com muita gente que não ler e ainda tira onde de intelequitual. Te dana.

Sou o velho K, digo a toda canchuda dona da barraca do Mercado Central: "vou levar duas dúzias de éguises ofe codornas, mas com as cascas bem limpinhas, que eu não vou meter os meus dedos nas aves. Também quero levar uma colônia cheirosa, uma Mijolé de Patchuli. Não, ali não tem nada disso, nem nunca fui hippie, mas já fui Bebete, eu estive em sua festa, a mais cinematográfica.

Bocage dos tempos atuais mudou-se ou mudaria para um apartamento no Altiplano, no melhor topo da subida e passaria noites bebendo uísque até dilatar suas táticas retinas. Bocage era lindo? Sei lá, só que quem fez bem em sumir foi Belchior. Onde andará o mago Baltazar?

Nossa Senhora dos Navegantes rogai por nós, por mim, por nozes, por Bolinha e Totó. E por Damião Barroso, o petit gateau de R Barrozal.

Quem sabe Bocage poderia interagi ou preferir conversar demoradamente com a nova secretária do lago, uma mocinha recém-chegada de Tupiganga, aparentemente virgem, triste e insinuante, que não lhe deixaria apertar os botões da blusa fechion. Não, Bocage não suportaria viver nessa outra banda da Terra.

Você quer conhecer Bocage – "No canto de um venal salão de dança, ao som de uma rebeca de desgrudada?" Não, a vida sem pressa alguma. Não aceite indolência. Nem dê tiro no pé. Indolência eu não aceito mesmo, porque é abuso. Olha ali o relógio. Sabe que horas são? Chega de prosa fiada! Anda! Anda, Andaluzia.

Outro dia Bocage sairá de si e virá sufocar quem precisa, quem deseja, que no poeta vença a vergonha, a luxúria ou o capricho, até que todas as putas tristes não consigam mais fazer bis, porque a coisa tá preta.

É curioso como se processa o reconhecimento de uma coisa, o meu olhar sobre a cidade, que não é mais o mesmo. Se digo que vi Bocage ou não vi, o olhar está aqui comigo: estou em São Paulo, estou em Nova Iorque e faço parte do clã do Djavan. Observar as criaturas, acenar, mandar beijos como escovar os dentes, como milhares de vezes algo assim.

Vejo macro e vejo micro, com foco e sem foco, de dia e de noite, de perto e de longe. E vejo Bocage da janela do carro, a pé, no jornal, no clube, em casa, no Norte, no Sul, no alto, no chão, na riqueza e na pobreza, na sofisticação e na natureza. Ufa!

Kapetadas

1 – De mulher pra mulher, Marisa!!!!!

2 - Hobbies: ir embora sem dar tchau. A velha saída à francesa.

3 - Homem é atingido por raio durante sequestro relâmpago.

4 - Eu te sigo. Você me segue. Estamos andando em círculos.

5 - Gente, vamos fazer um catarse pra cobrir o rombo

6 - Oprimidos devem oprimir opressores e virar opressores que serão oprimidos pelos oprimidos que antes eram opressores sacou?

7 – Som na caixa: "laia ladaia sabadana ave maria", Edu Lobo e Ruy Guerra.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

FOTOS: Reprodução/Internet

Caderno do aluno

Comecei a me achar. Não preciso ir muito além do que existe, onde existo. A voz da professora é tônica, pós-tônica, pré-tônica, fala as palavras com todas as letras.

- Venha ao quadro-negro!

Evidente e correto: mas hesito. Aliás, nem gosto tanto assim. O colégio já é perto de minha casa, é manhã, tempo e espaço não são inimigos. A professora ganhou um rosto e um corpo e tem um ar mais maternal. Ensina tudo. Inclusive boas maneiras. Se o menino ao lado cutuca o nariz, disfarça bem.

- Regra de três simples: uma carroça percorre 10 km em duas horas, em quantas horas...

O desejo de conhecer a resposta das coisas. Com outra roupagem. Parece que um pirata, um vilão se esconde atrás de um problema de matemática. O mundo é pequeno e é apreendido em quatro matérias, dois tipos de atividade (dever de classe, de casa), muita cópia, ditado, um recreio bobo.

Estou numa escola pública, afinal. De dimensões minúsculas. Pequena, com um pátio no centro e classes circundantes. Sua anatomia pedagógica é enfadonha. O terror de ter saído do útero está diluído. No meio do burburinho das vozes do recreio poderia até garimpar outros sons, quiçá os domésticos: minha mãe lavando roupa no tanque: o colégio mora na mesma rua de minha casa.

É o terceiro ano. Aos poucos, vou me soltando. Para o quê? A ideia que tenho de educação é vaga. Não questiono: Deus criou o céu e a terra, os dias e as semanas, as aulas e as folgas. Por uma lei estranha, as folgas, quando longas, são curtas; as aulas, quando curtas, infinitas.

Com o tempo, vou tomando gosto por História do Brasil. Já tem paladar. Livros com gravuras, fatos históricos, um passado imutável. Tiradentes impressiona pelo nome. Capitanias hereditárias não soam, nem ressoam. Ciências, assim no plural. Os planetas. A tabela periódica, os gases distraídos que vão escapando da minha memória. Argónio não é um país? E esta nobreza de outros, seguram a política atômica? Acho bonito o modo de arrumar a carteira, como preparando um futuro cardápio, os lápis alinhados, a borracha censora, o apontador pronto para a tortura. Os estímulos continuam vagos. Estou me encontrando?

Ainda cometo, por acaso, desvios de disciplina.

Uma ideia de heroísmo tolo, quando se quer impressionar a menina mais bonita da classe. Se bem que é quase opressiva a timidez com que me vestia. A porta da classe era um portal entre meu mundo e aquela imensa e desconfortável sensação de tribunal que uma classe cheia causava. Olhares que pareciam conter certas leis: não pode isso, não pode aquilo, súditos do olhar-rei daquela senhora que se agiganta, contendo todo o conhecimento, tudo na ponta da língua. Por isso a liberdade estava no canto da parede, em escotilhas coando a luz. Coisas como aprender a voar sem sair do canto, contagem regressiva. Respirar com alívio e ter ao alcance uma janela, ver a natureza.

Adoro a chuva. Passo a gostar do recreio.

Chuva e recreio. Brincamos na lama, eu e meus colegas. A brincadeira se estende além do tempo no beco do recreio, a professora não deixa por menos. "Pinto molhado não entra na sala de aula". E acabou me mandando embora.

Daquele ano eu só lembro bem o céu nublado e a liberdade dada de improviso.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

APC encerram inscrições

Concluído na quarta-feira que passou, dia 25, o prazo de inscrição para a vaga da Cadeira 01, da Academia Paraibana de Cinema, que vinha sendo ocupada pelo cineasta Linduarte Noronha. A nova diretoria da entidade deve criar, na próxima semana, o Conselho Diretor a examinar o Relatório, que será apresentado pelo relator dos pedidos até então inscritos.

Crescimento audiovisual

Estudo sobre o Audiovisual brasileiro comprova o crescimento do setor nos últimos anos. Entre os anos de 2007 e 2013 o valor adicionado pelo produto audiovisual teve um aumento real de 65,8%, o que equivale a uma expansão contínua de 8,8% ao ano. Variação superior ao crescimento médio do valor adicionado pelo conjunto de todos os setores da economia brasileira. As atividades econômicas do setor foram diretamente responsáveis por uma geração de renda de R$ 22,2 bilhões na economia. Os dados são da Ancine.

Pelo real valor da Cultura

Desde que mundo é mundo, e não há como se discutir em contrário, os povos sempre se regeram por sua cultura. Cultura humana, no entendimento amplo do existir e do sobreviver, buscando-se sempre as formas e os meios de expressão possíveis, para que se pudesse comunicar com o seu semelhante; ou não. Isso tem se verificado desde os nossos ancestrais, usando-se métodos meramente consuetudinários, ou agregando valores novos de conhecimentos da modernidade e tecnologias as mais diversificadas.

Muito tenho observado esses aspectos da/na cultura humana, sem jamais esquecer do seu lado mais glamoroso, que é o do uso dela, Cultura, através das formas artísticas mais diversas e que se conseguiu imprimir até hoje. Também sou daqueles que acreditam na chamada "Cultura Institucional", como modo de valorizar e apoiar as manifestações culturais. Só que, isso, não tem chegado para todos, porquanto, entre a filosofia da instituição cultural e o seu ato em si, meramente administrativo, claro, existem longos caminhos...

Vejamos, por exemplo, a questão dos editais de fomento à Cultura. Não raro, existem benesses para as mesmas pessoas e entidades promotoras de artes, que privam de simpatias daqueles que controlam a burocracia desses setores oficiais. Também existem aqueles governos que, numa espécie de Golpe de misericórdia, resolvem eliminar do cenário brasileiro a entidade maior, diretamente ligada à Cultura.

Entende-se que, em Educação, Cultura, Saúde e Segurança, a rigor, nunca se deve mexer, a não ser para melhorar suas ações; suprimir ou restringir a jurisdição ministerial da Cultura, como é o caso recente do atual e provisório Governo Federal, não terá sido uma iniciativa deveras inteligente. Mesmo sob a alegação de contenção de despesas (?). Que se reduzam, então, os altos salários, nas Esplanadas e fora delas, por funções meramente "burrocráticas". Que se repensem os cargos comissionados, que são muitos, também a evasão camuflada de divisas, os desvios financeiros nos projetos sociais e a má gestão dos recursos, que são as razões maiores do desequilíbrio das contas públicas.

Que se mude, enfim, a filosofia e as benesses do Parlamento Brasileiro, seus interesses pessoais, em detrimento do povo. Não à toa, a justa reação da classe cultural e artística nacional sobre tão esdrúxula e inoportuna medida governamental. – Mais "coisas de cinema", no site: www.lexsantos.com.br

FOTO: Divulgação

O ex-ministro da Cultura, Juca Ferreira, lançando um edital

Letra LÚDICA

Cuidado com as palavras!

Hildeberto Barbosa Filho
Crítico literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

As palavras são como as pessoas: nascem, crescem e morrem. Possuem, portanto, uma história que pressupõe, por sua vez, origem, desenvolvimento, uso e desuso, conforme o primado das circunstâncias linguísticas e dos percursos filológicos.

Não se deve, assim, ser indiferente à trajetória de sua significação. Vezes retilínea, vezes sinuosa, vezes previsível, vezes surpreendente; inusitada, insólita, absurda, a semântica é ponto nevrálgico no organismo das palavras. O sentido primeiro, originário, no frescor de suas ressonâncias sensíveis e ideativas, não pode ser esquecido e deve ser sempre recuperado nas instâncias frutíferas do ritual dialógico. A palavra - artefato de linguagem que serve à comunicação - serve também às práticas humanas em ambiência social, política e afetiva.

Cuidado com as palavras!

Cuidado com sua história, sua geografia, sua arquitetura, seus funcionamentos, virtualidades, sutilezas, falhas e vazios! É preciso sondá-las e, se possível, decifrá-las, ainda em estado de dicionário, como sugere o poeta. E como sugere o poeta, não nos recusemos à luta com seus sortilégios, mal se rompe a manhã, pois lutar com as palavras é travar uma luta fraterna, na medida em que esta luta nos leva a ocupar o lugar mais adequado e mais correto, isto é, o lugar do humano. Dito de outra forma, o lugar da linguagem, ou seja, "a morada do ser", como nos ensina o filósofo.

Existe mesmo uma ciência que privilegia a origem etimológica das palavras, preocupada, a princípio, com as tensões e as harmonias dos significados que transitam por entre as raízes, radicais, desinências, sílabas e fonemas que compõem o complexo interior de sua natureza morfológica. É esta ciência – a etimologia – que nos ensina e nos devolve o saber e o sabor que cada palavra contém, sobretudo quando quisermos aferir seu poder semântico na sociabilidade fraseológica do campo sintático e, ainda mais, em suas ressonâncias receptivas e pragmáticas.

Quando se captura a virgindade significativa das palavras, a concreção de sua autonomia, o caráter de sua singularidade, enfim, seu ethos inconfundível e irredutível a qualquer outra significação, descobrimos, - perplexos e maravilhados - que toda palavra é especial, é única e insubstituível. Quase, diria, sagrada, assim como as pessoas, assim como as criaturas de Deus. Afinal, como postula o texto bíblico: primeiro, veio o verbo...

Cuidado, sim, com as palavras!

As palavras são seres vivos, e esse cuidado exige respeito e amor. Respeito e amor pela textura que revelam no ritmo das orações nominais ou verbais; respeito e amor pela força imagética que carregam na prosa e no poema; respeito e amor pela riqueza multifacetada de sua música silenciosa; respeito e amor pelo perfume que exalam na surpresa miraculosa de uma sinestesia; respeito e amor pelo sabor que imprimem, em cada contato ou confronto, na relação inescapável com as outras palavras.

Quadrinhos

AeEU — **Val Fonseca**

www.gibiarte.blogspot.com

Em cartaz

X-MEN APOCALIPSE (EUA 2016). Gênero: Ação. Duração: 143 min. Classificação 12 anos. Direção: Bryan Singer. Com James McAvoy, Michael Fassbender e Jennifer Lawrence. Sinopse: O ancestral dos mutantes, En Sabah Nur, retorna com planos de mergulhar o mundo em um apocalipse para garantir a supremacia. Sequência de "X-Men: Dias de um Futuro Esquecido". **CinEspaço2:** 15h, 18h e 21h (DUB). **CinEspaço3:** 14h30, 17h30 e 20h30 (LEG). **Manaíra5/3D:** 13h45, 17h (DUB) e 20h15, 23h30 (LEG). **Manaíra9/3D:** 12h30, 19h (DUB) e 15h45, 22h15 (LEG). **Manaíra10/3D:** 14h45, 18h e 21h15 (LEG). **Mangabeira1/3D:** 12h30, 15h45, 19h (DUB) e 22h15 (LEG). **Mangabeira5/3D:** 14h30, 17h45 (DUB) e 21h (LEG). **Tambiá2:** 14h35, 17h35 e 20h35 (DUB). **Tambiá/3D:** 14h20, 17h20 e 20h20 (DUB).

ANGRY BIRDS (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 90 min. Classificação: Livre. Direção: Clay Kaytis e Fergal Reilly. Com Jason Sudeikis, Maya Rudolph, Josh Gad. Sinopse: Adaptação do jogo Angry Birds, uma das maiores franquias mundiais de entretenimento, o filme vai contar a história de Red, um pássaro com problemas para controlar seu estresse, o veloz Chuck e o volátil Bomba, amigos que nunca tiveram seus valores reconhecidos. Quando misteriosos porquinhos verdes invadem a ilha onde moram, estes improváveis herois serão os responsáveis por descobrir qual o plano da gangue suína. **CinEspaço1:** 14h, 16h, 20h e 22h. **Manaíra2:** 14h05, 16h30, 18h45 e 21h (DUB). **Manaíra3:** 14h40 e 19h30 (DUB). **Manaíra4:** 13h15, 15h30, 17h45 e 20h (DUB). **Manaíra8:** 15h15 (DUB). **Mangabeira2:** 13h15, 15h30, 17h45 e 20h (DUB). **Mangabeira2:** 13h30 e 16h (DUB). **Mangabeira4/3D:** 13h, 15h15, 17h25 e 19h45 (DUB). **Tambiá4:** 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15 (DUB).

CAPITÃO AMÉRICA - GUERRA CIVIL (EUA 2016). Gênero ação. Duração: 146 min. Classificação: 12 anos. Direção: Anthony Russo e Joe Russo. Com Chris Evans, Robert Downey Jr. e Scarlett Johansson. Sinopse: Sinopse: Steve Rogers é o atual líder dos Vingadores, super-grupo de heróis formado por Viúva Negra, Feiticeira Escarlate, Visão, Falcão e Máquina de Combate. O ataque de Ultron fez com que os políticos buscassem algum meio de controlar os super-heróis, já que seus atos afetam toda a humanidade. Tal decisão coloca o Capitão América em rota de colisão com Tony Stark, o Homem de Ferro. **CinEspaço4:** 14h30, 17h30 e 20h30 (DUB). **Manaíra6/3D:** 12h45, 16h, 19h15 e 22h20 (LEG). **Manaíra7/3D:** 15h, 18h15 e 21h30 (DUB). **Manaíra11:** 14h, 17h15 e 20h30 (LEG). **Mangabeira2:** 18h15 e 21h30 (DUB). **Mangabeira3:** 14h, 18h30 e 21h45 (DUB). **Mangabeira4/3D:** 22h (LEG). **Tambiá1:** 14h e 16h (DUB). **Tambiá5/3D:** 14h30, 17h30 e 20h30.

MOGLI - O MENINO LOBO (EUA 2016). Gênero: Aventura. Duração: 105 min. Classificação: 10 anos. Direção: Jon Favreau. Com Nell Sethi, Ben Kingsley e Bill Murray. Sinopse: A trama gira em torno do jovem Mogli, garoto de origem indiana que foi criado por lobos em pela selva, contando apenas com a companhia de um urso e uma pantera negra. Baseado na série literária de Rudyard Kipling. **Manaíra1:** 14h e 16h45 (DUB). **Tambiá1:** 14h e 16 (DUB).

O COMEÇO DA VIDA (BRA 2016). Gênero: Documentário. Duração: 97 min. Classificação: Livre. Direção: Estela Renne. Com atores desconhecidos. Sinopse: Uma análise aprofundada e um retrato apaixonado sobre os primeiros mil dias de um recém-nascido, o verdadeiro começo da vida de um ser humano, tempo considerado crucial pós-nascimento para o desenvolvimento saudável da criança, tanto na infância quanto na vida adulta, onde os pais precisam ter o maior cuidado, amor e carinho possível. **CinEspaço2:** 18h (LEG).

Oficina

A poética do invisível

Promover uma discussão que abranja o conceito de poesia e o eu lírico dentro do objeto estético de realização da arte poética é um dos objetivos da oficina "A Poética do Invisível" que será ministrada pelo poeta baiano José Inácio Vieira de Melo, finalista do prêmio "Quem Acontece" da revista da TV Globo, nos dias 7, 8 e 9 de junho das 19 às 21h, no Sesc Centro João Pessoa, durante a primeira etapa do Projeto Arte da Palavra 2016.

José Inácio conta em seu currículo com seis prêmios literários. Entre eles, o Prêmio Saturnino Pacitti da Associação de escritores de Bragança Paulista/ SP em 2001, o Prêmio Capital Nacional em 2005 na cidade de Aracaju, o Prêmio Fundação Pedro Calmon em 2009 no Estado da Bahia e foi finalista em 2015 do Prêmio "Quem Acontece" na revista da TV Globo, onde recebeu o Prêmio de Melhor Autor do Ano.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Sambrasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Jampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Sucessos Inesquecíveis
9h - Domingo no rádio
11h - Mensagem de fé
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical

SERVIÇO

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

Crime, ciência e inteligência

Josinaldo Malaquias
Especial para **A União**

Neste limiar de terceiro milênio o mundo tem sido desafiado com a questão do crime de inteligência, fato notório que ultrapassa os limites da concepção reducionista de que o seu combate e a sua profilaxia estão relacionados, unicamente, à repressão sistemática e radical. Por isso mesmo é, atualmente, objeto multidisciplinar de ciências como Antropologia, Computação, Direito, Economia, Filosofia, Informação, Psicologia e Sociologia.

Objeto de ciências físicas, humanas e sociais o crime passou a ser compreendido como uma atividade a ser analisada e compreendida por meio do pensamento reflexivo e lógico, a partir da graduação nos cursos jurídicos. Não é à toa que estudantes, professores, magistrados e promotores de Justiça têm estudado arduamente o fenômeno delitivo.

O exemplo fica por conta das pesquisas na área do crime de lavagem de dinheiro e do instituto da delação premiada desenvolvias pelo jurista paraibano Romulo Rhemo Palitot Braga, doutor e mestre em Direito pela Universidade de Valencia, na Espanha.

De acordo com Romulo Palitot, também professor da UFPB e coordenador do Mestrado em Direito e Desenvolvimento do Centro Universitário de João Pessoa-Unipê, "as autoridades estimam que mundialmente são lavados a cada ano uma quantidade de oitocentos a três trilhões de dólares".

Segundo Romulo, "o processo de lavagem de dinheiro compreende vários procedimentos destinados à ocultação de bens adquiridos de forma ilícita, com sua posterior integração na economia legal, encobrindo a origem legal. Há inúmeras definições a respeito da dita conduta típica, assim como várias formas de denominá-las".

Advogado criminalista militante, desde 1995, integrante da banca advocatícia Rabay, Bastos &Palitot, explica que o "instituto da delação premiada ou colaboração premiada está previsto em distintos ordenamentos na legislação brasileira, com exigências e benefícios diferenciados para os agentes colaboradores".

- Não é uma novidade no nosso ordenamento, apesar de que passamos a acompanhar de forma mais intensa sua utilização em várias operações, tais como Lava Jato, Zelotes, Setembro Negro, Anaconda, etc . – continua.

A uma pergunta se a delação premiada não seria uma espécie de "deduragem", instrumento abominável utilizado nas ditaduras, Romulo Palitot explicitou que "não podemos desconsiderar que para conseguirmos uma investigação mais eficaz envolvendo organizações criminosas, a utilização da delação premiada é imprescindível, necessária e útil, não só para o próprio agente colaborador, mas também para o Estado, que passa a receber informações que dificilmente seriam alcançadas com tamanha precisão, principalmente quanto aos chefes destas organizações".

- Não é "deduragem"! É colaboração, ou seja, é uma contribuição legal e alcançada de forma espontânea. A própria lei 9.613/98, que disciplina o delito de lavagem de dinheiro prevê a delação premiada, estabelecendo como benefício para o agente colaborador a redução de sua pena de um a dois terços e começará a ser cumprida em regime aberto – asseverou.

Romulo explicitou que "o juiz pode deixar de aplicar a pena de detenção e substituí-la por pena restritiva de direitos, se o autor, coautor ou partícipe colaborar espontaneamente com as autoridades, prestando esclarecimentos que conduzem à apuração das infrações penais e de sua autoria ou à localização dos bens, direitos ou valores objeto do crime".

Vislumbrando que o combate à criminalidade em toda as interfaces, que vão dos problemas das desigualdades sociais ao crime organizado, Romulo Palitot ressalvou que "a pesquisa deve ser incentivada nas Faculdades de Direito, haja vista que a formação jurídica contribui para o desenvolvimento de uma região e da cidadania como um todo"

No entanto, mostrou-se preocupado "com a proliferação desordenada de cursos de bacharelado em Direito sem qualquer controle ou critério, o que se torna uma coisa prejudicial e perigosa. Por isso, o postulante deve procurar instituições sérias, com um corpo docente capacitado e qualificado, com propostas voltadas para as três áreas integradas: ensino, pesquisa e extensão".

Favorável ao Exame da OAB destacou ser este "uma realidade necessária para a demonstração de que o bacharel em Direito possui capacitação, conhecimento e práticas necessárias para o bom desenvolvimento da profissão. Pessoalmente, considero uma realidade e uma conquista".

Auditor do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Automobilismo, Palitot acredita que "muitas coisas vem mudando no Brasil, sobretudo na área da Justiça. É óbvio que nossa Justiça não é ideal e apresenta muitos problemas com relação à celeridade processual".

- Entretanto vem se configurando um cenário mais realista e mais próximo do cidadão a partir da ação social consciente de diversos segmentos da sociedade civil organizada. Não podemos esquecer, de acordo com a Constituição Federal, de que todo poder emana do povo e em seu novo é exercido, o que formata o princípio basilar de todas as democracias – acrescentou.

Para Romulo Palitot, "um bom exemplo é a recentíssima Resolução do Conselho Nacional de Justiça de número 125, que traz o inovador Sistema de Mediação Digital, permitindo acordos, celebrados de forma virtual, de partes do processo que estejam distantes fisicamente, como, por exemplo, entre consumidores e empresas. Isso é uma inovação significativa.

Finalizando, ressaltou que "a Constituição Federal de 1988, denominada de Constituição Cidadã, vem contribuindo para uma maior consciência da população acerca de que a cidadania é um direito a ser conquistado. O exemplo está nos movimentos sociais que vêm cobrando ações sistemáticas e efetivas da Justiça que, igualmente, vem captando os anseios do cidadão. É um processo lento, mas intenso, que vem modificando e esclarecendo o cidadão acerca dos seus direitos e obrigações".

O jurista paraibano Romulo Rhemo Palitos Braga é pesquisador na área do crime de lavagem de dinheiro e do instituto da delação premiada

O lado sinistro da história da Paraíba

Assassinato, traições, emboscadas e amores suicidas que aconteceram num passado distante

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O lado sinistro da história da Paraíba não está escrito em compêndios escolares. Mas, nas entrelinhas da crônica oficial, um ou outro ousado pesquisador descobre episódios envolvendo escravização e matanças de índios, um pai que enterra a filha viva, um homem que degola o amigo para ganhar recompensa, a trajetória de uma menina que acabou morta e literalmente devorada, além de duas tragédias onde índios mataram mais de 600 pessoas para escapar da escravidão e vingar a honra ultrajada de uma linda donzela, sem esquecer um frade que matou uma mulata por ciúme.

"João Pessoa tem quase 500 anos de existência mas a história sinistra da Paraíba ainda não foi escrita", disse-me, num bate-papo na API, o saudoso amigo, historiador e jornalista Welington Aguiar, ao conceder-me uma entrevista. Hoje, alguns anos depois, tópicos dessa entrevista voltam-me à cabeça. E por que não transformá-los em reportagem? -É o que vocês verão agora.

Donária dos Anjos era uma mendiga que perambulava em Pombal, no ano de 1877. A seca castigava o Sertão. Uma família de retirantes abandonara, no cenário de miséria e fome, uma menina de 7 anos, conhecida por Maria. Donária, sob o pretexto de dar-lhe casa e comida, levou a criança em sua companhia, matou-a e comeu. A polícia descobriu restos da criança enterrados embaixo de uma quixabeira. Isto se passou há 139 anos. O julgamento da mendiga louca e faminta está registrado no Forum de Pombal, a 367 Km de João Pessoa, revelando detalhes de um processo que envolveu terror, canibalismo, loucura e crueldade.

* A população da então cidade de Parahyba do Norte se preparava para assistir um espetáculo, no Teatro Santa Rosa, onde se exibiria o mágico sueco Jau Balabrega e seu assistente, Loui Bartelle. Um dia antes do espetáculo, muita gente foi assistir o ensaio. Com um projetor a querosene, Balabrega executava inédito número de ilusionismo. A máquina enguiçou. Irritados, Loui e o chefe passaram a chutar a máquina, que explodiu e arrancou a cabeça de ambos. A tragédia aconteceu em 12 de junho de 1900. Diz-se que a fama de mal assombrado do teatro começou aí.

* Francisco de Caldas e Gaspar de Ataíde, eram mandatários portugueses enviados para Olinda, onde iriam tentar nova vida, pois estavam falidos. Em 1572 a dupla achou um meio fácil de ganhar dinheiro: aprisionar índios, para vendê-los como escravos. A expedição de seis navios chegou a aprisionar sete mil guerreiros, com a ajuda de Piragibe, chefe dos Tabajaras, que moravam nas cabeceiras do Rio São Francisco, entre a Bahia e Pernambuco. Tudo iria bem se Piragibe não desconfiasse que os portugueses, a quem havia auxiliado nesta operação, queriam, também, escravizá-lo, juntamente com seus 200 índios lanceiros.

Piragibe enviou mensagem a Guiragibe, seu sobrinho, que veio em seu socorro pela madrugada e matou toda a tripulação de portugueses e ajudantes. Imediatamente Piragibe libertou os índios que havia ajudado a aprisionar e ordenou a retirada de todo o seu povo – cerca de cinco mil pessoas – em demanda da Paraíba. Sua cabeça esteve a prêmio, até que João Tavares fez as pazes com Piragibe, em 5 de agosto de 1585 – 12 anos após a matança de portugueses –, para ajudar na luta contra potiguaras e franceses, que impediam a colonização portuguesa da Paraíba.

* Dois anos depois, outra tragédia envolvendo o rapto de uma índia, aconteceu no Engenho Tracunhaém, em Pernambuco. Iratembé (Lábios de Mel) era a bela virgem de 15 anos, filha do cacique Iniguassu (Rede Grande), todo poderoso senhor da Cupaóba, região onde hoje se situam os municípios de Serra da Raiz e Duas Estradas, no Brejo paraibano.

Tudo aconteceu quando um mameluco de Olinda chegou à taba de Iniguassu e se apaixonou por Iratembé e foi correspondido. Iniguassu consentiu o casamento, mas avisou que a filha não sairia da aldeia, pois desejava criar seus netos junto a si. O mameluco aproveitou um dia em que o sogro saiu para a caça e fugiu com a moça. Iniguassu ficou indignado. Influenciado por piratas franceses, que contrabandeavam pau-brasil, Iniguassu pensou em guerra. Antes, mandou uma embaixada a Olinda, solicitando a filha de volta.

Os dois irmãos de Iratembé, Jacaúna e Japiassu, por sorte encontraram em Olinda Antonio Salema, governador-geral do Brasil, e obtiveram dele a libertação da irmã, mais um salvo-conduto e provisões para o retorno. Ao passarem no Engenho Tracunhaém, Diogo Dias, fidalgo e colono português, gostou da moça e tomo-a dos irmãos. A indignação de Iniguassu com mais esta afronta chegou ao limite. O cacique marchou contra Tracunhaém com um exército de 2 mil guerreiros e cerca de 50 piratas franceses e matou todos os seus ocupantes, num total de 612 pessoas. Iratembé, é considerada a Helena de Troia do Brasil.

Frade mata mulata louco de ciúmes

*Num dia ensolarado do ano de 1801 a polícia encontrou o cadáver de uma mulher morena dentro de uma moita de unha-de-gato, um espinheiro que se estendia em redor da Fonte dos Milagres. Era o corpo de Tereza, uma mulata bonita e solteira, que vivia de amores com um capoeira. A beleza da morena também afetou o franciscano Frei José de Jesus Maria Bezerra, que apixonou-se por ela e passou a assediá-la, em troca de dinheiro e favores. Foram bons momentos, até que o frade flagrou Tereza nos braços do capoeira e, ao reclamar, levou uma surra do rapaz.

O franciscano fingiu perdoar a mulher e mandou convidá-la para um banho noturno, na Fonte dos Milagres. Tereza foi, acompanhada de sua filha, uma menina de sete anos. Lá, Tereza encontrou a morte: o religioso, com a ajuda de um índio e um escravo, matou Tereza a facadas e entalou suas partes com bambu. O encontro do cadáver, nessas condições, horrorizou a todos. A filha de Tereza identificou os criminosos e todos foram presos. O frade, foi cumprir pena na Bahia, em seu convento de origem. O índio voltou a seu aldeamento e o escravo morreu na cadeia. Hoje, a Fonte dos milagres está emparedada, no local chamado "Beco do Zumbi", uma ruela que cruza a Rua da Areia, em demanda do Baixo Róger.

*Já ouviu falar em "amigo da onça?" Não? Então preste atenção nessa história. O ano era 1824. A Confederação do Equador, estourara no Recife contra o jugo português e os paraibanos aderiram ao movimento, mesmo sob risco de morte e banimento. Félix Antonio Ferreira de Albuquerque colocou-se à frente de alguns homens e travou batalhas pelo interior, mas foi vencido pelas forças imperiais. Félix fugiu junto com Antonio Gouveia e cada um foi pro seu lado: Félix, para a fazenda de seu primo, Francisco Antonio Cabral de Vasconcelos, em Mogeiro, e Gouveia, escondido dentro de um balaio de cipós, embarcou num navio rumo a Inglaterra.

Degolado por um amigo

Félix tinha a cabeça a prêmio, por quatro Contos de Réis, o equivalente, hoje, a R$ 80 mil reais. Certo dia, ao passar por Pedras de Fogo, Félix aceitou convite do amigo João Cunha, dono da Fazenda Oratório, para jogar sueca. E aceitou. O amigo sabia da fortuna que valia a cabeça do revolucionário e ofereceu-lhe dormida. Pela madrugada, Cunha invadiu o quarto de Félix e o apunhalou no coração. Depois, cortou-lhe a cabeça e encaminhou-se para a capital, a fim de receber o prêmio. Frustração: os revoltosos já haviam sido anistiados e suas cabeças não valiam mais nada.

Cunha jogou a cabeça de Félix num monturo e foi embora. Dois anos depois, Maria Joaquina de Santana, esposa de Félix, matou Cunha o assassino de seu marido, com um tiro de bacamarte no peito. A esposa fiel vingara a morte do companheiro amado. Ela já havia mandado matá-lo duas vezes, mas Cunha conseguiu livrar-se dos pistoleiros. Foi quando Joaquina, membro de uma família dotada de brasão, resolveu treinar tiros de bacamarte com um compadre. Quando recebeu a liberação do professor, ela traçou o rumo habitual de Cunha – que já estava relaxando os cuidados com a sua segurança - foi flagrado por Joaquina no pé de uma ribanceira. Montado a cavalo, não teve tempo de fugir.

Geral
Dívidas podem causar estresse e depressão
PÁGINA 27

Gastronomia
Aprenda a fazer um delicioso cuscuz de arroz
PÁGINA 28

Piadas

Sorvete

O policial militar chegou na sorveteria e pediu um sorvete, a moça colocou o sorvete na casquinha e perguntou:
- Seu policial, o senhor quer cobertura?
E o policial:
- Positivo, segure esse oitão e se esconda atrás daquele muro!

Torneiras

Um prefeito, de uma determinada cidade do interior manda seu secretário comprar mil torneiras. O secretário assustado perguntou ao prefeito o motivo e o prefeito responde:
- Hoje eu fui ao médico dos óios e ele falou que eu tenho 1000 pia.

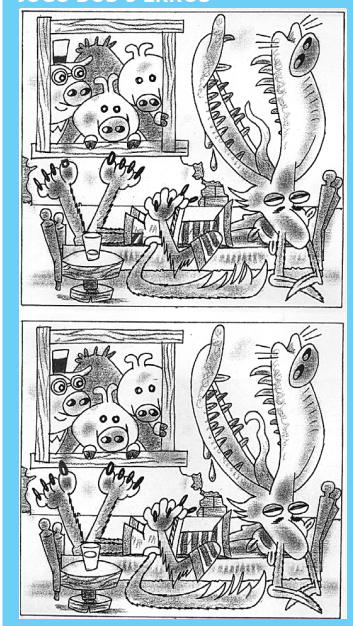
Joãozinho

Joãozinho liga para o açougueiro.
— O senhor tem pé de porco?
— Tenho.
— Tem orelha de porco?
— Tenho.
— Tem costela de porco?
— Tenho.
— Tem rabo de porco?
— Tenho.
— Tem focinho de porco?
— Tenho.
— Então o senhor é um porco!

Hospício

No hospício, o médico tenta curar o louco que pensa que é um jegue:
- Olhe pro fundo dos meus olhos - diz o médico - repita depois de mim: "Eu não sou jegue."
- Se não é jegue é uma égua!
- Não. Eu não sou jegue e nada mais!
- Eu não sou jegue e nada mais! - repete o louco.
- Nada mais não, burro!
- Eu não sou burro, sou jegue!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - língua, 2 - dente, 3 - orelha (lobo), 4 - rabo, 5 - copo, 6 - remendo, 7 - chapéu, 8 - janela, 9 - unha (lobo).

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Ariano Suassuna

Confira frases de Ariano **SUASSUNA** (1927-2014), **ESCRITOR**, dramaturgo e **POETA** paraibano que, em 1990, tomou posse na **CADEIRA** número 32 da Academia Brasileira de **LETRAS**, no Rio de Janeiro.

•"**A** massificação procura baixar a qualidade **ARTÍSTICA** para a altura do **GOSTO** médio. Em arte, o gosto médio é mais prejudicial do que o mau gosto... Nunca vi um **GÊNIO** com gosto **MÉDIO**";

•"**ARTE** pra mim não é produto de **MERCADO**. Podem me chamar de romântico. Arte pra mim é **MISSÃO**, vocação e **FESTA**";

•"**A** gente tem uma tendência para acreditar que não morre";

•"Que eu não perca a **VONTADE** de ter grandes **AMIGOS**, mesmo sabendo que, com as **VOLTAS** do mundo, eles acabam indo embora de nossas **VIDAS**";

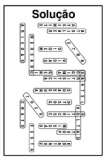
•"O **OTIMISTA** é um **TOLO**. O pessimista, um **CHATO**. Bom mesmo é ser um **REALISTA** esperançoso".

ILUSTRAÇÃO: INTERNET

F	A	A	D	F	E	A	G	S	A	R	T	E	L	G	R	D	T	T	L	C	H
A	T	B	E	S	R	E	M	O	R	M	T	O	M	V	O	L	T	A	S	L	L
A	S	G	N	T	T	L	R	G	T	F	R	I	F	N	T	F	I	T	S	A	L
T	I	H	E	M	D	D	C	I	I	H	S	T	O	F	I	S	E	E	R	E	A
S	L	C	E	B	T	V	N	M	S	E	U	N	T	E	R	I	M	O	M	D	R
I	A	O	B	O	L	I	L	A	T	M	A	N	S	M	C	F	I	P	O	A	A
M	E	F	D	I	H	D	F	T	I	N	S	C	O	E	S	L	S	A	L	T	O
I	R	N	O	D	C	A	D	G	C	Y	S	I	G	C	E	H	S	S	N	N	T
T	F	N	I	E	G	S	R	E	A	T	U	C	R	N	I	C	A	C	M	O	S
O	L	N	T	M	C	S	L	N	F	A	N	N	S	D	O	L	O	M	S	V	D
R	T	I	D	F	E	C	N	I	H	T	A	O	I	L	S	R	G	G	T	A	M
G	I	M	E	R	C	A	D	O	D	A	H	S	O	F	H	R	F	E	S	T	A
G	O	T	C	H	R	O	L	I	G	L	H	T	E	H	D	I	C	F	F	S	L
A	R	I	E	D	A	C	D	S	A	H	A	E	C	H	A	T	O	D	L	T	R

7

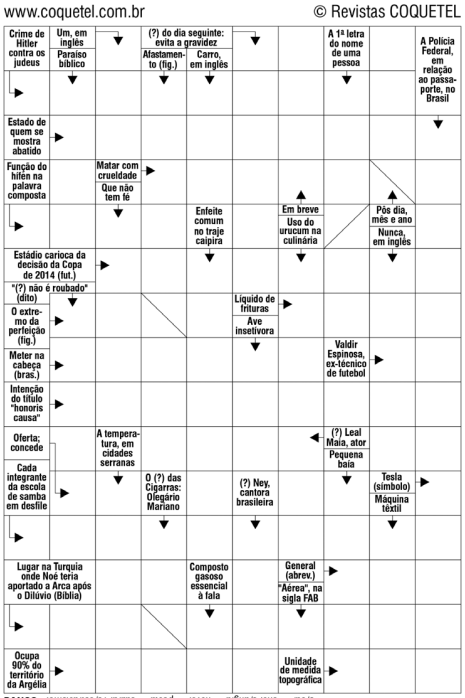
Solução



Palavras Cruzadas

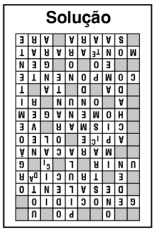
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/car — one. 5/angra — never — poeta — saara. 10/ostracismo. 4

Solução



Horóscopo

Áries

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chegou unida a Marte e em tenso aspecto com Vênus indicando a possibilidade de negociações relacionadas a projetos de médio prazo, que podem envolver pessoas estrangeiras, viagens e/ou publicações. Elas podem ser tensas, mas a possibilidade de serem firmadas é bastante grande. Mercúrio retoma seu movimento direto também em Sagitário aumentando ainda mais as possibilidades de sucesso em seus projetos. Vênus entra em Gêmeos e se une ao Sol, melhorando significativamente a comunicação e acordos de negócios.

Touro

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que vai marcar a continuidade de uma negociação que vem sendo conversada há alguns dias. Uma nova sociedade ou parceria pode ser firmada nos próximos dias, prometendo o aumento de seus rendimentos. O momento envolve a aceleração do processo, pois Mercúrio retoma seu movimento direto em seu signo, facilitando a comunicação e acordos. Vênus começa a caminhar através de Gêmeos fortalecendo a possibilidade de melhoria significativa em suas finanças.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Sagitário indicando dias de maior movimento em seus relacionamentos, pessoais ou profissionais, que promete aumentar os compromissos sociais e aproximar os amigos, novos e antigos. O momento é perfeito para firmar uma parceria comercial ou sociedade. Apesar da vida social estar intensa, suas emoções estarão bem guardadas e você não estará tão comunicativo. Mercúrio retoma o movimento direto em Touro e você continua reflexivo. Vênus entra em seu signo movimentando suas finanças, os relacionamentos e aproximando pessoas agradáveis à sua vida.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Sagitário indicando dias em que você estará mais voltado para as responsabilidades de trabalho. Se estiver envolvido em um processo de seleção de empregos, uma boa notícia pode chegar. Mas prepare-se. Você será bastante exigido. Mercúrio retoma seu movimento direto em Touro movimentando de maneira ordenada os trabalhos em equipe. Os mal entendidos e pequenas dificuldades e entraves ficam para trás. Vênus começa a caminhar através de Gêmeos deixando você mais calado, mais voltado para o seu mundo emocional. Um amor do passado pode voltar a fazer parte de sua vida.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chegou tensa, indicando alguns problemas e aumento de responsabilidades relacionadas a um romance, namoro, ou mesmo no relacionamento com os filhos. Procure ser racional. Não se deixe levar pelo pessimismo do momento. Um projeto que envolve sua criatividade pode exigir mais de você. Mercúrio retoma seu movimento direto em Touro e deixa para trás possíveis dificuldades em projetos profissionais e carreira. O momento é ótimo para apresentação de projetos e palestras. Vênus entra no signo de Gêmeos movimentando intensamente sua vida social e aproximando os amigos.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Sagitário indicando dias de maior envolvimento e responsabilidades relacionadas à sua vida doméstica e/ou os relacionamentos em família. Um contrato de compra ou venda de um imóvel de família pode ser firmado nos próximos dias. Você estará mais fechado e caseiro. Mercúrio retoma seu movimento direto em Touro marcando uma fase de maior movimento em projetos de médio prazo, especialmente envolvendo pessoas estrangeiras ou publicações. A fase é de fé e otimismo. Vênus começa a caminhar através de Gêmeos e movimenta sua vida profissional. O momento pode ser marcado por uma promoção ou um novo projeto.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chegou tensa, movimentando questões que envolvem a comunicação, como reuniões de negócios, acordos e negociações. Um contrato pode ser firmado nos próximos dias, mas depois de muitas idas e vindas e algumas discussões positivas. Mercúrio retoma seu movimento direto em Touro aumentando ainda mais a possibilidade de bons acordos e que podem levar à negociação e fechamento de uma nova sociedade ou parceria comercial. O dinheiro chega com mais facilidade a partir dos acordos. Vênus começa sua caminhada através de Gêmeos movimentando projetos de médio prazo envolvendo pessoas estrangeiras e contato com outras culturas.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chegou tensa, indicando maior movimentação relacionada às suas finanças e vida material. Um novo negócio, envolvendo o aumento de seus rendimentos, pode ser firmado nos próximos dias. Pode haver discussões produtivas, mas o resultado será positivo. Mercúrio retoma seu movimento direto em Touro movimentando positivamente sua vida social e aproximando os amigos, mesmo os que não mantinha contatos há muito tempo. Vênus começa a caminhar através de Gêmeos indicando uma fase de maior envolvimento emocional e sensualidade em alta. Os momentos de intimidade devem ser priorizados.

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em seu signo, que chegou tensa, unida a Marte e em difícil aspecto com Vênus indicando dias de maior envolvimento em seus relacionamentos, especialmente os afetivos e os que envolvem dinheiro. O momento é ótimo para firmar novas parcerias e sociedades. Mercúrio retoma seu movimento direto em Touro indicando uma fase de negociação de projetos de trabalho. Um emprego, ou um novo projeto, que vem sendo negociado nas últimas semanas pode ser firmado. Vênus começa sua caminhada através de Gêmeos aumentando ainda mais a possibilidade de novas parcerias, melhoria de suas finanças e do movimento em sua vida social.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chegou tensa, diminuindo ainda mais sua energia vital e indicando a necessidade de maior cuidado com a saúde. Procure cuidar de seu corpo físico e emocional nesta fase de maior contato com seus sentimentos e fragilidade. Mercúrio retoma seu movimento direto em Touro e vai movimentar de forma positiva sua vida social e os romances. Uma pessoa mais jovem, pode mexer com seu coração. O relacionamento com os filhos, também melhora significativamente e deixa para trás os mal entendidos. Vênus entra em Gêmeos movimentando positivamente seus projetos de trabalho. A fase se torna ainda melhor para cuidar da saúde.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chegou tensa indicando algumas dificuldades resolvíveis, que pode trazer novas e positivas soluções aos projetos executados em equipe. Uma equipe de trabalho pode passar por uma renovação positiva. Um contrato, que vem sendo negociado nas últimas semanas, pode ser firmado. Mercúrio retoma seu movimento direto em Touro deixando você mais caseiro e voltado para os seus familiares. É hora de trazer os amigos e parentes queridos para reuniões em sua casa. Vênus entra no signo de Gêmeos movimentando sua vida social e trazendo oportunidades para um novo romance. Você estará mais atraente e sedutor.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Sagitário, que chegou tensa, marcando dias de maior envolvimento e responsabilidades relacionadas à sua carreira e projetos profissionais. O trabalho se torna mais intenso nos próximos dias e a necessidade de comprometer-se aumenta significativamente. Mercúrio retoma seu movimento direto em Touro melhorando a comunicação e trazendo oportunidades para acordos e negociações, que podem levar a um novo contrato de trabalho. As viagens e os estudos são favorecidos. Vênus entra no signo de Gêmeos deixando você mais voltado para sua vida doméstica e os relacionamentos em família, que se tornam mais agradáveis neste período.

Dívidas

Não poder pagar as contas em dia pode causar estresse e depressão

Janielle Ventura
Especial para A União

Estar endividado ou desempregado, pode colocar alguém em uma situação de muito estresse, desencadeando problemas psicológicos. Para identificar esses problemas e dar dicas de como evitá-los, o jornal **A União** entrevistou o psicólogo e psicoterapeuta Geylson Kaio, a psicóloga Laís Leite e a Dra. em psicologia Aline Arruda. De acordo com eles, a depressão pode surgir como um problema psicológico e ter consequências graves.

Cada pessoa tem sua particularidade e seus problemas pessoais, portanto, Geylson diz que não é possível dar apenas um diagnóstico. "Não há um sintoma específico. Um transtorno específico. Cada pessoa poderá apresentar um quadro de transtorno conforme suas questões mais vulneráveis. A pessoa pode apresentar sintoma de depressão, de ansiedade, de estresse agudo e até mesmo de síndrome do pânico", explicou.

Além disso, ele também diz que não é correto pensar que todas as pessoas endividadas ou desempregadas irão ter esses problemas. Mas, prevendo esse tipo de situação, uma forma para superar é compreender os motivos por trás das dificuldades, deixar de focar nos problemas e procurar tranquilizar-se.

Obstáculos

Na perspectiva dos três profissionais da psicologia, todos esses problemas ocasionados por situações de dificuldade, dificultam a busca pela melhora da mesma situação. Segundo a Dra. Aline, os problemas mais comuns estão relacionados a transtornos mentais leves, como dificuldade de percepção da realidade, com uma visão de mundo de modo mais difícil e sem oportunidades. A depressão, que pode dificultar a busca por um novo emprego, porque pode levar a pessoa a um isolamento social e falta de motivação.

O sentimento de frustração, também pode trazer uma sensação de incapacidade ou de dificuldade de conseguir ter dado o melhor de si. A insatisfação com a vida, pode dificultar a visão de perspectivas futuras e dificuldades cognitivas, atrapalhando a capacidade de concentração e elaboração de novos projetos.

Superação

Solucionar um problema é difícil. Solucionar os problemas criados pelo nosso psicológico é muito pior. Com isso, o psicoterapeuta Geylson garante que a situação só mudará quando algo novo for feito. Ou seja, nada poderá ser solucionado se a pessoa se encontra no mesmo estado em que criou o problema.

Se o problema for ansiedade, a pessoa endividada ou desempregada precisa diminuir este estado de ansiedade. Como sugestão, ele indica atividades físicas e terapias. Tudo o que esta pessoa puder fazer para voltar ao seu estado de equilíbrio, será válido.

FOTO: Edson Matos

Em caso de endividamento, a pessoa deve reorganizar o tempo fazendo atividades não relacionadas ao consumo

Gastador compulsivo

A psicóloga Laís Leite, ressaltou a questão da compulsividade. Segundo ela, alguns problemas psicológicos podem ser causadores do endividamento ou aparecer como consequência deste. Por exemplo, alguém pode se afogar nas dívidas por ter uma mania ou obsessão de comprar, e como resultado disso se tornar uma pessoa depressiva por não conseguir sair dessa situação.

"É importante perceber se a pessoa que está endividada chegou nessa situação por um descontrole na hora de comprar, o que pode indicar uma questão psicológica como preenchimento de algum vazio, ou se ela está endividada por falta de planejamento nas finanças", explicou. Seu conselho é que em caso de endividamento, deve-se reorganizar o tempo fazendo coisas que não seja comprando, além de entender primeiramente o motivo que levou às compras.

Dicas de como evitar problemas psicológicos

Veja a seguir dicas dos três psicólogos sobre formas para evitar problemas psicológicos por endividamento e/ou desemprego.

Desemprego

1. É importante manter o mesmo nível de atividades cotidianas que se tinha antes, por exemplo, continuar acordando cedo e mantendo-se ativo;
2. Ser flexível em pensar em atividades que antes poderiam ser recusadas, mas que é possível aprender algo com elas;
3. Buscar cursos gratuitos online, em uma oportunidade de aperfeiçoamento;
4. A manutenção dos contatos sociais é fundamental, para evitar o isolamento. Manter-se com outras pessoas próximas ajuda a manter a mente ativa e proteger a autoestima;
5. Trabalhar a saúde física e mental também faz parte de fatores de proteção, atividades físicas e mentais estimulam o bom funcionamento do corpo, do sono e dos pensamentos;
6. Em alguns casos buscar ajuda de um profissional, um psicólogo, para ajudar a elaborar sentimentos negativos que possam surgir. Os centros de ensino, faculdades, universidade e os Centros de Atendimentos Psicossociais oferecem atendimento psicológico gratuito, assim como serviços de escuta psicológica, acessível para a comunidade.

Endividamento

1. Procurar entender o motivo por estar nesta situação;
2. Se estiver comprando muito, mude o foco das atividades se distanciando daquilo que poderá te fazer cair em tentação de comprar;
3. Organize sua rotina e suas finanças;
4. Planeje antes de gastar;
5. Cuide da saúde, há várias formas de fazer isso sem gastar muito;
6. Esteja perto de pessoas que te apoiem neste período.

Atenção

Se manter atento aos sintomas de depressão é algo que todos devem fazer. De acordo com a Dra. em psicologia, Aline Arruda, nem sempre é fácil perceber quando uma pessoa próxima está com depressão, mas é importante estar atento a alguns sinais. Ao perceber esses sintomas, é importante oferecer apoio emocional e um suporte familiar. Fazer com que esta pessoa sinta-se útil é fundamental. Não deixá-la só e envolvê-la no máximo de atividades possíveis. Além de apoiar, incentivar na busca de novas e diferentes oportunidades, conversar sobre seus medos, apontar suas qualidades e, principalmente, demonstrar que ela não está só.

Veja como identificar os sinais:

1. A desesperança ou falta de expectativas no futuro;
2. Um comportamento mais irritável e algumas vezes agressivo;
3. A falta de motivação ou prazer em participar de atividades antes consideradas importantes ou que promoviam alegria;
4. A tristeza é o principal sintoma, podendo surgir como queixa de sensação de peso no peito ou angústia;
5. Esquecimentos frequentes;
6. Diminuição nos cuidados pessoais, como asseio, dentre outros sintomas.

Fala povo

O jornal **A União** foi às ruas para saber o que a população faz para evitar acúmulo de dívidas. Apesar de não consultarem especialistas econômicos, os entrevistados ressaltaram técnicas próprias para ajudar na economia. Vejam a seguir:

FOTOS: Evandro Pereira

"Para não ficar endividado, eu procuro calcular todo o meu salário para saber como vou dividir as parcelas e se tenho condições de comprar algo. Ou seja, faço um planejamento com meu dinheiro antes de comprar e já reservo o dinheiro do salário para pagar. Também procuro pagar o máximo de coisas à vista para não ficar devendo ou tendo que pagar algo todo mês. Usar cartão tem seu lado bom e ruim e as pessoas devem ficar atentas quando usarem",

Carlos Henrique, auxiliar administrativo.

"Estou pretendendo fazer cartões. Estou avaliando as melhores opções. Mas isso não quer dizer que vou sair por aí comprando tudo e parcelando. Pretendo usar com cautela, em casos de necessidade. Ou seja, quando não estiver com dinheiro em mãos. Sem falar que quando eu fizer, preciso ter a consciência e o compromisso de pagar todas as contas em dia para que aquela parcela a pagar não se torne uma bola de neve em forma de dívidas",

Ewerton José, auxiliar administrativo.

"Para não ficar endividado, no momento não estou comprando no cartão. Quando compro algo, pago a fatura toda, sem deixar algo para o mês seguinte. Além disso, também venho comprando apenas o essencial para o mês, sem muito luxo. Quando tem algo que quero comprar e vou precisar parcelar, espero saldar uma dívida do cartão e só depois compro o que quero. Isso evita de acumular muitas parcelas e acabar sem dinheiro pra pagar o que parcelei",

Eder Botechia, gráfico.

"Acho que planejamento é essencial para que as pessoas não fiquem endividadas. No meu caso, prefiro sempre economizar o dinheiro ao invés de parcelar algo no cartão. Todo mês eu economizo e quando estiver com o dinheiro certo, vou lá e compro. Acho que essa é uma maneira certa de reduzir as dívidas porque só vou comprar aquilo que terei condições de pagar. Não gosto de acumular nada, então essa maneira é ideal pra mim",

Montegômere Simão, auxiliar administrativo.

"Estou comprando o essencial para minha casa. Quando quero comprar algo, faço um planejo financeiro para ver se naquele momento estou em condições de comprar. Geralmente prefiro terminar de pagar um, para comprar outra coisa e começar a pagar essa nova conta. Preciso planejar porque além das contas, preciso ter dinheiro para o lazer com a família. Isso com certeza não pode faltar, então o planejamento se faz muito importante",

Camila Botechia, estudante.

"Eu evito comprar coisas desnecessárias. Além disso sempre pago a fatura do cartão bem antes da data do vencimento para evitar atrasos e juros. Quando quero comprar algo, sempre penso se posso comprar. Se for o caso, faço uma pesquisa para ver onde o preço está mais em conta. Se estiver dentro do meu orçamento, então eu compro. Usar o cartão às vezes ajuda, porém, as pessoas têm que se policiar para não acabar passando daquilo que recebe todo mês",

Danielle Costa, cuidadora.

"Pago tudo o que eu puder em dia. Evito comprar no cartão, mas infelizmente algumas coisas não posso pagar à vista. Sou aposentado e pago um empréstimo, até eu saldar essa dívida estou meio limitado a fazer muitas compras. Então eu sempre penso muito antes de comprar algo. Talvez o dinheiro que eu gaste desnecessariamente hoje, vá me fazer falta amanhã. Então pensar antes e planejar, são coisas importante para quem não quer dívidas",

Josemir Ferreira, aposentado.

Coluna Planeta Sabor

FOTOS: Divulgação

PITADA

Estamos no último domingo do mês de maio e entraremos no mês das festas juninas tradicionais em todo o Nordeste, e que na Paraíba tem seu ápice no Maior São do Mundo realizado na cidade (minha) de Campina Grande.

As festas juninas são indissociáveis aos nossos pratos típicos à base de milho. Quando pensamos no mês de junho vem logo à mente o xote, o xaxado, o baião, o forró e claro, a nossa gastronomia, pois estamos falando do período da colheita (que a chuva nos ajude) do milho verde, base da pamonha, da canjica, do milho verde assado na brasa da fogueira e de inúmeros outros pratos típicos de nossa região. E que venha o mês de junho com todo o seu esplendor gastronômico.

Bom apetite.

COLUNISTA

Fabio Maia

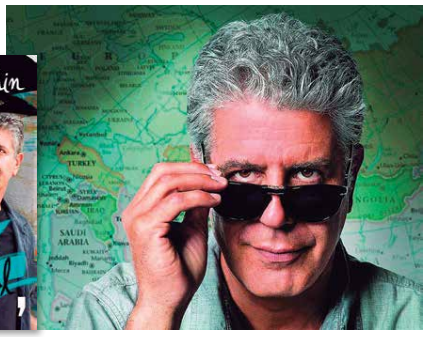
Professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/degustandoconversas), escritor da coluna Gustare (paraibaonline.com.br), palestrante e amante da boa gastronomia.

(83) 98604-4633

planetasabor@auniao.pb.gov.br

LIVROS DE GASTRONOMIA

Hoje resolvi falar sobre sugestão de livro de gastronomia devido ao fato de ter recebido, seja pelo nosso e-mail ou pelo WhatsApp, perguntas do gênero. Antes de escrever sobre qualquer livro especificamente, pois temos hoje uma bibliografia imensa disponível para todos os gostos e paladares, quero falar sobre o livro que expôs as entranhas dos restaurantes de alta gastronomia Cozinha Confidencial de Anthony Bourdain.



Cozinha Confidencial do escritor, chef e apresentador de televisão americano Anthony Bourdain conta todos os segredos da profissão com doses iguais de perspicácia, maldade e humor, dos mais sórdidos aos mais divertidos, junto com as falcatruas e safadezas do negócio. Existem diversas curiosidades no livro e as que me chamaram mais atenção foi pelo uso "criativo" de ingredientes com data de vencimento no limite e uma frase que sempre tenho em mente quando vou a um restaurante. "Restaurante com banheiro sujo deve ser riscado sumariamente de sua lista. Banheiro é facílimo de lavar e se estiver sujo, imagine a cozinha".

RECEITA DA SEMANA

- **Classificação:** prato principal
- **Tempo de preparação:** 20 min
- **Dificuldade:** fácil
- **Porções:** 4 pessoas

Qual o prato típico nordestino?

A mandioca e o milho são muito presentes na gastronomia nordestina. Daí que se fôssemos escolher qual nosso prato típico você apostaria numa tapioca ou num cuscuz?

Na verdade fica difícil determinar qual dos dois é mais típico, porém um café da manhã com os dois é imperdível, principalmente acompanhado com outros ingredientes. E olhe que existe uma diversidade de acompanhamentos começando com leite, passando por vários tipos de queijos e carnes, coco, manteiga, ovos e pasmem até de chocolate.

Aqui no Nordeste o cuscuz é comumente consumido nas três principais refeições diárias, podendo ser o prato principal do café da manhã e/ou do jantar e sendo utilizado como farofa no almoço. Na nossa receita de hoje apresento para vocês um cuscuz de arroz que tenho certeza que poderá ser degustado em qualquer refeição.

CUSCUZ DE ARROZ

Para esta nossa receita vamos precisar de:

Ingredientes

- 100g de margarina;
- 2 colheres (sopa) de azeite;
- 1 cebola picada;
- 2 dentes de alho;
- 1/2 pimentão vermelho;
- 1/2 pimentão verde;
- 1/2 xícara (chá) de molho de tomate;
- 1/2 xícara (chá) de azeitonas pretas picadas;
- 1 xícara (chá) de ervilhas;
- 3 xícaras (chá) de caldo de legumes;
- 3 xícaras (chá) de arroz cozido;
- 2 de xícaras (chá) de farinha de milho;
- Sal e pimenta a gosto;
- Salsa a gosto;
- 2 latas de sardinha;
- 2 ovos cozidos para ornamentar.

UTENSÍLIOS

- Panela grande;
- Espátula pão duro;
- Forma para bolo.

Preparação

1 - Em uma panela grande aqueça a margarina e o azeite.

2 - Doure a cebola, o alho e refogue os pimentões.

3 - Junte o molho de tomate, a azeitona, a ervilha e o caldo de legumes.

4 - Deixe ferver.

5 - Desligue o fogo e misture o arroz cozido e a farinha de milho.

6 - Acrescente sal se necessário, a pimenta, a sardinha e a salsa.

7 - Coloque em uma fôrma untada com um pouco de azeite e deixe esfriar fora da geladeira.

8 - Desenforme, acrescente os ovos para ornamentar e sirva.

Vamos cozinhar?

ALIMENTOS CONGELADOS

Consumo deve aumentar 85,4% até 2019

A praticidade e a conveniência dos produtos congelados são indiscutíveis. Mas ao dar uma voltinha pelo supermercado, é quase certo que você vai flagrar alguém com cara de dúvida diante de um freezer.

Será que, após congelados, os nutrientes e vitaminas dos alimentos se mantêm? Congelados tem sabor de comida fresca? Veja só o resultado de um estudo feito pelo Instituto Britânico Leatherhead Research, em parceria com a Universidade de Chester, na Inglaterra, que revelou que, em 70% dos casos, as frutas e legumes congelados continham a mesma quantidade ou até mais vitaminas e antioxidantes (como betacaroteno, nutriente importante para os ossos, imunidade, pele e visão) do que os exemplares frescos e armazenados por 3 dias em geladeira. Tais benefícios explicam porque, segundo dados levantados pela consultoria Euromonitor, o consumo de congelados deve aumentar 85,4% entre 2013 e 2019.

Desde a pré-história, é sabido que os homens guardavam suas caças em meio ao gelo, como método de conservação do alimento. De lá pra cá, uma série de invenções tecnológicas e acontecimentos históricos - citados por Lauren Gust, em seu estudo Defrosting Dinner: the evolution of frozen meals in America (Massachusetts Institute of Technology - MIT) -, contribuíram para que os alimentos congelados se desenvolvessem e se tornasse o segmento que mais cresce no mercado de alimentação (British Frozen Food Industry - A Food Vision). O nascimento do mercado de congelados modificou os hábitos alimentares em todo o mundo e, hoje, no Brasil, faz parte da dieta de 61% dos brasileiros, segundo demonstra a pesquisa Consumer Watch Express Shopper, da Kantal Wordpanel.

Toda essa história começou em 1920, quando o norte-americano Clarence Birds Eye desenvolveu a tecnologia do congelamento rápido. Tecnologia que começou a se popularizar nos anos 40, quando começou a substituição dos enlatados (que formavam a base da alimentação dos soldados) pelos congelados. Além disso, as mulheres passaram a trabalhar fora de casa e a incluírem comida congelada na dieta de suas famílias em busca de praticidade e conveniência. A partir de então, a evolução não parou.

Ainda ficou aquela dúvida se o congelado é uma opção saudável? Um estudo realizado pela University of Georgia em parceria com a Frozen Food Foundation analisou oito tipos de vegetais e frutas, em suas versões frescas (armazenadas em geladeira) e congeladas. Os resultados revelaram que os valores nutricionais (vitamina A e C, por exemplo) presentes nos alimentos congelados eram maiores do que os encontrados em seus pares frescos. O responsável por esta proeza é o congelamento rápido, que guarda as características originais dos alimentos.